ANNO LII. NUMERO 221 — QUINTA FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 26 de setembro.

Estando as grandes potencias de commum accordo, vão apresentar á Sublime Porta as condições de paz.

COMMERCIAES

PARIS, 26 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 75 centimos, á vista.

LONDRES, 26 de setembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 96 1/4 a 96 3/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 39.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 23.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 20 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 26 de setembro.

Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAMBURGO, 26 de setembro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 26 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Preço do ouro 110.
Mercado de café firme.

LISBOA, 27 de setembro.

Chegou hoje do Rio da Prata, com escallas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *MONDEGO*, da companhia ROYAL MAIL.
Sahio hoje para os portos do Pacifico, com escallas por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, o paquete inglez *SORATA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

RIO DE JANEIRO, 26 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris 391 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 27 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO III

Terrenos secundarios. — Phenomenos meteorologicos.—Recrudescencia das forças vitaes,—Flora e fauna novas.—Peixes. — Aves. — Mamiferos. —Reptis exquisitos e gigantescos. — Configuração da Europa occidental. — Fim da época secundaria.—Desapparição das especies animaes. —Movimentos do sólo.

Os molluscos cephalopodes, desprovidos de concha externa, fazem sua primeira apparição pelos *belemnites*, tão numerosos nas camadas jurassicas.

Os cephalopodes de conchas, taes como os nautilios e os ammonites, tomam um grande desenvolvimento, estas ultimas offerecem a singularidade de terem as bordas das divisões dos seus compartimentos dentadas no genero dos ossos do craneo humano, e figuram muito folhas de salsa. Vê-se tambem nesta época um certo numero de generos que pareceriam modificações do grande genero *ammonite*.

Os molluscos, em geral, tomam um grande desenvolvimento durante o periodo jurassico: citaremos, entre o lamellibranchios ou bivalvos, os generos *inoceramus*, *ceromia*, e *diceras*, que nascem e extinguem-se durante o periodo; e entre os gasteropodes o genero *nerinea*, cuja singular organisação tem se conservado um mysterio: o interior da concha (enrolada em espiral alongada) é provida de laminas muito salientes que deviam encravar-se em todo o comprimento do corpo do animal.

Um grande numero de generos desta época tem ainda hoje representantes vivos.

Extinguiram-se todos os antigos generos de crinoides. Entre os generos novos que apparecem dominam sobre tudo os generos *apiocrinus* e *pentacrinus*. A cabeça e os braços do *pentacrinus briareus* não contêem menos de seiscentos mil ossinhos. Este ultimo genero é o unico que vive ainda nos mares actuaes, onde é de uma grande raridade.

Mas a classe que se desenvolve de um modo espantoso é a dos reptis. Pode-se dizer que durante a época secundaria os reptis reinaram como dominadores sobre a terra, no ar e nos mares, onde adquirem fórmas e dimensões estranhas e gigantescas que ferem a imaginação de uma especie de terror retrospectivo.

Em 1852 A. d'Orbigny assignalava nas camadas jurassicas vinte e tres generos de reptis entre os quaes apparece a familia dos crocodilos. Este numero é hoje muito maior, e só a Inglaterra conta dezenove generos representados por cincoenta e tres especies.

Veremos na época terciaria diminuir a classe dos reptis, predominante no periodo secundario, e desenvolver-se a classe dos mamiferos, e, cousa notavel, assim como estes são representados nos ares pelos morcegos, a época secundaria tinha seus lagartos voadores, verdadeiros animaes fantasticos para nossas idéas modernas.

Examinemos as mais notaveis dessas estranhas creações do velho mundo.

O *ichthyosauro*, reptil marinho que podia attingir até trinta pés de comprimento, apresentava as singulares combinações de structura seguintes: focinho de golphinho, dentes de crocodilo, cabeça e sterno de lagarto, patas de cetaceo, mas em numero de quatro, emfim, vertebras de peixe. Dous olhos enormes deviam dar á sua cabeça um aspecto extraordinario e facilitar-lhe a visão na profundeza das aguas e mesmo á noite. Elle recebia, diz Cuvier, o ar directamente da atmosphera, e não como os peixes; por conseguinte, deveria vir frequentemente á tona d'agua. Seus membros curtos, chatos, não divididos, não lhe permittiam fazer mais do que nadar, e, provavelmente, não podia nem ao menos, como a phoca, arrastar-se sobre a praia, onde ficaria immovel como as baleias e os golphinhos se tivesse a desgraça de ser lançado em terra.

(Continuar se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do thesouro, de 2 do corrente, n. 513, resolve nomear o cidadão José Olympio de Souza Guerra, para exercer o lugar de escrivão da collectoria provincial do municipio de Villa-Bella.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 863, de 2 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado de policia do termo de Triumpho, ao capitão Antonio Gomes de Campos Petico.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 863, de 2 do corrente, resolve nomear delegado do termo de Triumpho, ao 2º supplente Tiburtino Mendes de Magalhães. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, arrematante das obras da cadeia de Flores, e, tendo em vista o que informou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas em officio de 4 do corrente, sob n. 280, resolve conceder-lhe mais 8 mezes de prazo, para conclusão das ditas obras, a contar do dia 12 de agosto ultimo, em que se findou a ultima prorogação. —Esta será apresentada nas estações competentes para os devidos effeitos.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o juiz municipal do termo de Gamelleira, bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jesuino Rodrigues Cardoso, 2º escripturario da thesouraria de fazenda, e, tendo em vista a informação do respectivo inspector de 4 do corrente, n. 826, resolve conceder-lhe um mez de licença, com os favores da lei, afim de tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o 2º escripturario do thesouro provincial Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, e, tendo em vista a informação do mesmo thesouro, de 1 do corrente mez, sob n. 509, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Valentim do Amaral, professor contratado da cadeira de ensino primario de Gamelleira, de Buique, e, tendo em vista a informação n. 215 de 5 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao referido professor, 3 mezes de licença, nos termos do art. 117, § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve nomear aos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Augusto Trajano de Hollanda Chacon e João Pedro Maduro da Fonceca, para formarem a junta medica que, na forma do art. 155 do regulamento n. 5,622 de 2 de maio de 1874, tem de inspeccionar de saúde, o operario da 1ª classe da officina de calafate do arsenal de marinha Manoel Peres Quinto. — Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Póde V. Exc., nos termos de sua informação n. 715 de 2 do corrente, conceder ao cabo de esquadra da companhia de cavallaria Carlos Manoel de Jesus, que foi em inspecção de saúde julgado incapaz do serviço, permissão para ir esperar no lugar—Torre, a decisão do governo imperial sobre sua baixa.

— Ao mesmo. — Sirva se V. Exc. de dar suas ordens, para que ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, uma guarda de honra se ache postada em frente á igreja do Livramento desta cidade, afim de solemnisar á festa que a respectiva irmandade manda celebrar á sua gloriosa padroeira.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S., para que tenha o conveniente destino, o sabre a que se refere os officios juntos por copia.

A guarda civica no cumprimento de seus deveres, deve sempre proceder com a devida moderação, para se evitarem reclamações, e nesse sentido cumpre que V. S. expeça as convenientes recommendações.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—Afim de que V. S. sirva-se de apresentar o relatorio do estylo perante a junta de justiça, que neste palacio, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, tem de julgar o soldado do corpo de policia Henrique Pontes de Abreu, transmitto-lhe o respectivo processo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Dando cumprimento ao incluso aviso circular por copia do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 12 de agosto ultimo, relativo ás imperfeições dos mappas contendo esclarecimentos ácerca da população escrava matriculada, prestados á directoria geral da estatistica, por algumas das estações fiscaes desta provincia, faltando absolutamente os de outras estações, recommendo a V. S. que, tendo em vista a relação junta por copia ao mesmo aviso, das mencionadas estações, que tem incorrido nessa falta, ordene a stricta observancia do art. 25 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871, sob a pena da multa estabelecida no art. 36 do mesmo regulamento; convindo outrosim, que communique com toda a brevidade á directoria da agricultura da secretaria daquelle ministerio, o numero de escravos, cuja residencia no municipio constar da matricula especial.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de julho ultimo, e bem assim o parecer da junta de inspecção que as examinou nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861, e considerou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem, n. 724, mande V. S. satisfazer á folha e pret juntos em duplicata, tirando por adiantamento os vencimentos dos officiaes e praças em destacamento na cidade de Caruarú, relativos ao corrente mez. —Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—A' vista da inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar ao contratante da execução da demarcação do terreno pertencente ao paiol da polvora, Basilio José da Hora, a importancia de 60$000, correspondente á 2ª e ultima prestação do respectivo contrato, conforme solicita o engenheiro encarregado das obras militares em officio de 29 de agosto findo, sob n. 101. —Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data relevo Antonio Gomes Netto Carneiro Leão, da multa que lhe foi imposta pelo collector das rendas geraes do municipio do Cabo, pela inexactidão em a nota dada para a matricula do ingenuo Augusto, filho de seus escravos Roberto e Anna.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 2º supplente do juiz substituto da 1ª vara civel desta cidade, bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho, assumio o exercicio de seu cargo, no 1º do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Hircano Alves Maciel, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo, em 2 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, entrou no 1º do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo conselheiro presidente da relação do Recife.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca do Limoeiro, bacharel Francisco Bernardo de Carvalho, entrou no 1º do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José Virgolino Correia de Queroz, nomeado promotor publico da comarca de Villa Bella, por portaria de 4 de julho proximo findo, assumio o exercicio a 16 de agosto ultimo.

— Ao de thesouro provincial.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 5 do corrente, n. 526, que deve ser satisfeito o fornecimento das peças de fardamento e pares de botinas, a que allude a ordem desta presidencia, de 23 de agosto findo, nas condições do que ultimamente se fez, ajustando com os anteriores contratantes o referido fornecimento pelos preços do precedente contrato.

— Ao mesmo.—Sirva-se Vmc. de informar-me quantos professores particulares recebem subsidio e que quantias da tabella a que se refere o art. 204 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. para que sejam illuminados durante as noites de hoje e de amanhã, até as horas do costume, o jardim do Campo das Princezas e Conde d'Eu.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hoje, datado sob n. 216, que o autoriso a justificar as faltas de exercicio escolar, dadas de 5 a 31 de agosto proximo findo, pela professora Maria Prescilliana Villela dos Santos.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Respondo ao officio de Vmc., sob n. 99 e data de 23 de agosto ultimo, autorisando-o a contratar com Basilio José da Hora, que mais vantagens offerece á fazenda, a execução das obras precisas no forte do Pão Amarello, deduzindo-se da quantia de 1:100$000, constante de sua proposta, o valor marcado no orçamento das mesmas obras, para um pão de bandeira, visto já ter este sido fornecido pelo arsenal de guerra, como consta do officio do respectivo director, n. 146, do 1º do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Na villa de Palmares, mande Vmc. destacar duas praças do corpo sob seu commando, á disposição do respectivo delegado de policia.—Communicou-se a essa autoridade.

— Ao commissario de policia da villa de Itambé. —Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 26 de agosto ultimo, eliminar do quadro dessa guarda, a praça José Bento Cavalcante, impossibilitada de continuar a servir, por motivo de molestia.

— Ao Sr. Francisco da Silva Rego, juiz de paz, presidente da junta de alistamento da parochia de Santo Antonio do Recife.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 25 de agosto ultimo, tenho a declarar-lhe que, se não achar quem se preste a servir de escrivão da junta do alistamento dessa parochia, devem os respectivos trabalhos ter lugar depois que se concluir os da classificação de escravos.

— Ao da do Poço da Panella, João Cesario de Mello.—Accusando o recebimento do officio de Vmc., datado de 28 de agosto ultimo, em que me consulta: se os cidadãos alistados o anno passado, devem ser contemplados no alistamento a que ora se procede, e se os casados devem ou não ser excluidos, declaro-lhe em resposta, quanto ao primeiro ponto que deve essa junta incluir no alistamento todos os cidadãos que estiverem nas condições, estabelecidas no art. 9º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875; e quanto ao 2º, que tendo os casados sido excluidos sómente do 1º alistamento, em virtude do art. 6 das instrucções de 10 de julho de 1822, mandadas observar pelo § 2º do referido art. 9º do citado regulamento, não ha razão para que deixem de ser incluidos no alistamento a que se procede, que é relativo ao 2º anno e no qual não vigoram as isenções estabelecidas por disposições anteriores á nova lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, como é expresso no mencionado regulamento de 27 de fevereiro de 1875, art. 9, § 2.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do 5º districto criminal desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje, devolvendo o processo instaurado contra o soldado do corpo de policia, Henrique Pontes de Abreu, por não poder nelle funccionar como relator, em consequencia do grão de parentesco entre V. S. e o capitão Samuel de Sá Montenegro, presidente do conselho de julgamento.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de participação do chantre governador do bispado, de 1 do corrente mez, foi exonerado em 28 de agosto findo, o coadjuctor da freguezia de S. José do Recife, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.—Deu-se sciencia desta communicação ao governador do bispado.

— Ao engenheiro chefe interino das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., datado de 4 do corrente, sob n. 278, no qual communica haver mandado passar certificado de pagamento da 1ª prestação ao arrematante das obras do reparos da ponte da Escada, por haver executado um terço da obra. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, sob n. 279, no qual communica haver mandado lavrar termo de recebimento definitivo das obras da ponte do Trapiche, visto ter-se findado o prazo de responsabilidade.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Aguas Bellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., communicando achar-se organisada a guarda local dessa villa.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos de Triumpho. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., em resposta ao seu officio de 21 de agosto ultimo, um exemplar do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 que dá instrucções para a classificação e libertação de escravos pelo fundo de emancipação.

— Ao estacionario do telegrapho, Felismino José de Paula Reis.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, communicando achar-se concluidos desde o dia 20 de agosto ultimo os trabalhos da construcção do fio telegraphico que liga esta provincia á da Parahyba do Norte, devendo ter lugar amanhã a respectiva inauguração.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1876.

Abaixo assignados, filhos do fallecido capitão Francisco Lucio de Castro. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Antonio de Queiroz Lima. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Carlos Candido Gomes. — Não póde ser aceita a proposta do supplicante, em vista da informação da thesouraria de fazenda.

Manoel da Costa Fonceca.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel Duarte Vieira.—Sim, mediante recibo.

Manoel dos Santos Pereira.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia da villa de Itambé.

Manoel Antonio Alves Corrêa. — Deixo de tomar conhecimento do recurso do supplicante, por não ter sido interposto no prazo e com as formalidades estabelecidas nos arts. 48 e 49 do regulamento n. n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, ficando ao supplicante salvo e direito de provar sua isenção na forma do art. 73 do citado regulamento.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO.

O governo de S. A. a Regente perdeu o direito a ser acreditado!

Um telegramma de Roma, de 23 de junho proximo passado, publicado nos jornaes desta côrte, deu a noticia de que « um *enviado* do papa viria em *missão especial* para celebrar com o governo imperial uma concordata, tendo por base a exclusão dos maçons do seio das confrarias e irmandades. »

Interrogámos o governo, e nem uma palavra tivemos que esclarecesse o paiz.

Em vez disso veio á imprensa a famosa *encyclica* de Pio IX, o mais insolente e offensivo accommettimento aos direitos e á soberania nacionaes!

O governo não protesta contra isso!

Em seguida publicou o *Jornal do Commercio* este telegramma:

« Roma, 27 de julho.—Monsenhor Roncetti, enviado pela Santa Sé em MISSÃO EXTRAORDINARIA JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO, deve embarcar em Bordéos a 5 de agosto proximo futuro. »

Interrogámos ainda o governo sobre isso e tivemos em resposta o seguinte:

« Esse diplomata romano não vem em *caracter especial*: o lugar de *nuncio* acha-se vago ha muito, e aprouve á Santa Sé preencher essa vaga. »

O governo affirmara, portanto, que Roncetti apenas estava nomeado *nuncio*!

O *Jornal do Commercio* logo após affirmou, *por sua conta*, que no telegramma que lhe havia sido dirigido não se fallava em *missão especial*, e que Roncetti era simplesmente designado como *internuncio collado, em missão ordinaria*!

Chegou Roncetti, e o governo o annunciou como *internuncio apostolico ordinario*!

Esse sphinge romano tomava diversas apparencias — era ministro plenipotenciario, era nuncio *renascido*, era simples internuncio ordinario, vinha e não vinha em *caracter especial*!

O governo continuava a proclamal-o *internuncio ordinario*, e sem missão particular!

Ante-hontem, porém, disse o *Diario Official*:

« Monsenhor D. Cesar Roncetti, tendo feito entrega de *sua credencial* de internuncio apostolico e de ENVIADO EXTRAORDINARIO, acha-se no exercicio de suas funcções. »

Está verificado que o primeiro telegramma de Roma era a expressão da verdade;

Está verificado que o governo foi connivente da vinda em *caracter especial* desse mandatario do papa;

Está verificado que o governo nas suas publicações, respondendo ás interrogações que lhe fizemos, faltou á verdade e illudio o paiz.

E quem assim procede perde o direito a ser acreditado, mesmo quando, por excepção, não falte ao mais nobre dos attributos da honra e da lealdade.

E assim vai tudo entre nós!

Ainda mais:

E' de estylo, e nunca interrompido, serem publicados officialmente os discursos de apresentação e de recepção dos diplomatas que são acreditados ante o nosso governo

Assim, porém, não se praticou em relação ao actual *enviado em missão especial* da Santa Sé.

Porque o segredo, e sempre o segredo neste negocio? Porque o mysterio?

Não se occulta senão o que não póde sem perigo do estado ser publicado.

O que disse o Sr. D. Cesar?

O que lhe respondeu o governo?

Qual se houve com mais dignidade?

Em que consiste esta inexplicavel missão?

O Brasil retrograda.

Comparados os actos da administração publica, desde a independencia até o presente, chega-se á uma tristissima convicção.

O patriotismo que presidia a toda a acção dos poderes supremos do Estado, nos primeiros tempos do imperio, teem gradualmente se abatido até quasi á extincção.

O patriotismo, o interesse sincero pelo beneficio geral, o amor pelo engrandecimento e pela prosperidade da patria, esse orgulho nacional, que tanto nos distinguio e que em todos os paizes é o primeiro elemento de grandeza, cedeu o seu lugar ao egoismo!

O verdadeiro merito foi supplantado pela subserviencia. Felizes sómente se contam os que proximos aos que governam os lisongêam para obterem as suas graças!

Os *larangeiras* aristocratisados, os nobres criados do nada, os titulares por hospedagens ao rei, essa chusma de parasitas, não só inuteis, mas prejudiciaes ao paiz, e que, sem o pensarem, são o mais poderoso instrumento da decadencia do imperio, imbuidos na sua ridicula nobreza e suppondo necessaria a sua posição artificial, atiram a palavra —*patriota* como um epithoto ridiculo, e o fazem, sem distincção a quem quer que, magoado ante a degradação nacional, ousa invocar os brios dos seus patricios para pôr termo á depravação e aos desmandos que tudo avassallam nesta terra.

E Roma não dorme!

Comprehende que não poderá estabelecer o seu dominio senão na ausencia do patriotismo.

Estudou a situação do Brasil, reputou-o em condições anormaes, e assim no caso de ser invadido, e apressou-se em conquistal-o.

Comprehendeu a indole dos nossos governos, e atirou-se á sua preza!

Mas Roma felizmente se enganou. Suppõe morto o leão que apenas dorme. Confunde o desalento com a completa inanição: confunde a inepcia e a cegueira do governo com a indole do povo.

Era cedo ainda para domiciliar o seu despotico poder entre nós; precipitou os seus actos, e, em vez das facilidades com que contava, tem em presença obstaculos impossiveis de superar. O povo vai se erguendo da prostração a que o governo o arrastou, e o leão acordará afinal para esmagar o reptil que o morde traiçoeiramente. E os restantes farrapos da bandeira de Roma pontificia desapparecerão para sempre, e o pavilhão nacional fluctuará livremente!

Recordemos alguns factos da nossa historia, para provarmos a decadencia de hoje, de nossas camaras e governo; recordemol-os para que o paiz comprehenda mais facilmente que a virtude que foi acha-se substituida pelo vicio que é, e que nenhum dos que governaram outr'ora o Brasil, e que nobremente repelliram as pretenções romanas, foi herege ou atheu, como hoje pretendem, padres e governo, que sejam os que propugnam pela independencia e liberdade do estado.

O primeiro Imperador, o mesmo que dissolvêra a assembléa constituinte, obstando a que o povo, que se declarava independente, se organisasse, como lhe convinha; esse, que desde logo se manifestou como o supremo arbitro da nação, não conseguio do corpo legislativo a satisfação de seus desejos de cortejar o pontificado e firmar com este a alliança de—throno e altar.

Depois do conchavo com a curia recebeu de accordo com ella a bulla—*Preclara Portugalio*—de 30 de maio de 1827, de Leão XII, creando no imperio a Ordem de Christo, pondo a autoridade imperial na dependencia da curia romana, e começando por nomear o Imperador grão-mestre dessa ordem.

Essa atrevida tentativa do pontificado foi repellida pela camara dos deputados como anti-constitucional.

A vontade do Imperador não achou écho servil no parlamento. Assim eram as camaras outr'ora.

E' que então, estadistas patriotas como Limpo de Abreu, B. Pereira de Vasconcellos, Feijó, Vergueiro, José Clemente e outros, que como estes velavam pelos direitos do estado, tinham vontade propria e decidido civismo para não consentirem nas tropelias do papa, mesmo quando apoiadas pelo rei.

O mesmo Imperador mandou á Roma o ministro Vidigal solicitar do papa a expedição para o Brasil da celebre bulla chamada da *Santa Cruzada*, que autorisava o leilão permanente de indulgencias, afim de fazer dinheiro para S. Pedro, estabelecendo aqui um tribunal especialmente de *arrecadação*!

A bulla foi expedida pelo mesmo Leão XII em 19 de setembro de 1826, e o governo do Imperador lhe concedeu beneplacito! Teve ella principio de execução!

A assembléa geral legislativa, porém, tomou conhecimento do negocio, e repellio esse capricho do Imperador; e por lei de 20 de setembro de 1828, sob parecer de tres illustres sacerdotes, que faziam parte da camara dos deputados, revogou nobremente quanto estava feito, extinguio esse monstruoso tribunal e nullificou a bulla, sem que para isso fosse necessario entender-se com o pontificado.

O parecer da commissão da camara, que foi approvado, e do qual proveio essa patriotica lei, parecer assignado por Feijó, Ferreira de Mello e Miguel José Reinaut, contém algumas considerações, que devemos transcrever, para que o paiz se recorde da nobreza de caracter dos seus primeiros representantes.

Lê-se n'esse parecer:

« A commissão nota que o ministerio não fez mais do que seguir as pisadas do antigo governo, que, querendo accumular rendas, *pouco escrupuloso se mostrava nos meios de adquiril as e* MUITO MENOS NA JUSTIÇA DE SUA APPLICAÇÃO.

« Essa bulla é alcançada mediante a contribuição annual de 2:000$000 *para a fabrica de S. Pedro em Roma*

« A commissão nota que, se a bulla tem por fim conceder *indulgencias* aos fieis, em consequencia de obras de caridade feitas pelos mesmos, *nada parece mais contrario ao espirito da religião, nem mais indecoroso á curia romana*, do que tirar vantagem de uma concessão *que, para ser verdadeira e valiosa*, deve ser toda gratuita e *somente fundada no merito d'aquelles a quem taes graças se concedam*;

« Que, estando-se devendo á fabrica 19:200$000 do sexenio passado, *divida esta nulla por sua natureza*, a bulla, com estranhesa dos ouvidos, *invalida a indulgencia que concede*, se antes da sua publicação não for inteiramente paga essa quantia;

« Que as immensas indulgencias d'essa bulla, e pela insignificante *esmola* de 2, 4, 10 e 12 vintens, não só trazem o *cunho de irrisorias ás indulgencias*, como são fataes á disciplina da igreja, fazendo com que os ignorantes se persuadam dispensados das penitencias impostas pela mesma igreja.»

Tres distinctos sacerdotes catholicos-apostolicos-romanos assim nobremente se exprimiam, fazendo conter o rei nos seus desmandos, e estigmatisando os intolerantes abusos do pontificado.

E' que elles, legitimos representantes da nação, e, zelosos dos direitos politicos, cuja guarda lhes estava confiada, comprehendiam os seus deveres, e tinham dignidade bastante para os cumprirem.

Como se distancia essa epoca da actual!

Ou Cesar ou João Fernandes!

E porque hoje dizemos a mesma cousa, que se acha traduzida n'essa lei de 1828, somos herege, blasphemo, athêo e tudo quanto póde lembrar ao odio implacavel dos padres, que sentem que lhes fazemos escapar dos pés o terreno balôfo em que se julgavam seguros.

Não consentia então o governo que nenhuma associação religiosa prestasse obediencia, ou fosse dependente de autoridade estrangeira.

Foi assim que, por aviso de 30 de julho de 1828, se vedou á ordem carmelitana da Bahia prestasse obediencia aos seus superiores em Portugal; porquanto, diz esse aviso: —« *Estrangeiros não exercem autoridade dentro do territorio do imperio.* »

O mesmo se deu em relação a outras ordens.

A carta imperial de 4 de maio de 1824 houve por extincta a Ordem Augustiana da Bahia, e mandou incorporar aos proprios nacionaes os bens por ella possuidos.

A lei de 9 de dezembro de 1830 extinguio a congregação dos padres de S. Felippe Nery, de Pernambuco, e deu igual destino aos seus bens.

A resolução da assembléa geral, de 25 de agosto de 1831, prohibio a associação dos carmelitas descalços de Pernambuco.

A resolução da mesma assembléa, de igual data, extinguio tambem a associação dos missionarios capuchinos da mesma provincia.

A associação dos religiosos carmelitas de Sergipe foi extincta por lei provincial de 8 de março de 1835.

A communidade dos carmelitas descalços da Bahia foi tambem extincta por lei provincial de 2 de junho de 1840.

A circular de 19 de maio de 1855, confirmando outras disposições anteriores, prohibio a admissão de noviços tanto nos conventos de frades, como de freiras.

O aviso de 23 de janeiro de 1844 negou beneplacito a uma nomeação feita pelo internuncio apostolico.

O de 20 de setembro de 1831 concedeu licença a um religioso para residir fóra do convento, *ao que se oppunha a autoridade ecclesiastica.*

Muitos outros avisos d'esta natureza foram expedidos.

Muitos outros actos do governo em 1831, e nos seguintes annos, provam á evidencia, que o patriotismo dictava o seu procedimento, e que elle comprehendia e bem definia o que é a religião do Estado.

Já em 1822 o governo usou, sem obstaculo, do seu direito do padroado, declarando que era competente para mandar collar a qualquer beneficiado por elle apresentado.

Seria por demais longo mencionar miudamente quanto empenho manifestára o governo do Estado em fazer effectivos os seus direitos, em não reconhecer autoridade estrangeira com acção no imperio, em ir acabando os nucleos de inuteis religiosos, que só servem de embaraço ao mesmo governo, e que eram, como são ainda, por demais pesados e nocivos á população.

Esse empenho justo e compativel com o progresso e civilisação do seculo, tende em toda parte a desenvolver-se e firmar-e.

Entretanto hoje, em 1876, no Brasil, o governo supporta resignado quanta insolencia vem de Roma, e deixa de repellir desde logo a pretenção da fatal sociedade de S. Vicente de Paula de ter exercicio entre nós, e subordinada a seus superiores estrangeiros!

No primeiro reinado camaras e ministros se oppunham á *simplicidade* real, que tendia a desnaturar a independencia do imperio. E o primeiro imperador era de genio violento e de vontade decidida!

Hoje, no *maternal e pacifico* governo da alteza regente, não ha ministro que, corajoso, se opponha á *pretendida protecção* ao pontificado e á satisfação de suas insolentes exigencias;

Hoje se consente, e criminosamente se tolera, que entre nós estejam estabelecidas irmãs de caridade, lazaristas e jesuitas, *que prestam obediencia somente aos seus superiores estrangeiros.*

E o que teem feito as irmãs de caridade no Brasil?

Sob a hypocrita denominação que adoptaram, fazem um negocio espantoso, levantam predios importantissimos, arrecadam muitos capitaes, que não ficam no Brasil, e sim são periodicamente remettidos ao seu centro superior, fóra do imperio, e que aqui as conserva para a sua propaganda jesuitica, para desvirtuar as consciencias, e, além d'isto, para ganhar dinheiro.

Exercem a caridade por bom preço, e a caridade comprada perde todo o valor.

Para reger hospitaes, para educar meninas, para ensinar a doutrina verdadeiramente christã, não nos falta gente habilitada, e mais adiantados estariamos se o governo não fosse o primeiro a autorisar a exclusão de brasileiros dos hospitaes, e a proteger escandalosamente essas mulheres sem instrucção, para o ensino do povo

Mas o governo quer caridade cara e prejudicial, e deixa, que em vez de mãis de familia, tenhamos freiras! Quer que em vez de instrucção variada e proveitosa, se dê á nossa mocidade o conhecimento estupido de mil orações de encommenda, e que nem ao menos são, na sua grande parte, susceptiveis de seria explicação!

Quer fazer do Brasil um paiz de monge e de bestas E para que?

E' facil de comprehender!

Quer que o Brasil seja uma nação de escravos, sujeita ás imposições do rei e de Roma harmonisados!

E ass m vamos em decadencia moral!

Quanto dista o Brasil de hoje do Brasil que ja foi!

Ou o patriotismo de então, ou o romanismo actual.

Esperemos pelo que vai dizer-nos o conselho de estado, se o seu parecer não for abafado pelo governo, como é conservada em segredo a incumbencia de Roncetti.

O segredo é a alma do negocio!

E se aos mercadores for declarada quebra fraudulenta?

O povo os julgará?

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio, 19 de setembro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1876

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas: do Amazonas até 10, do Pará até 19, do Maranhão até 21, do Piauhy até 15, do Ceará até 23, do Rio Grande do Norte até 25, e da Parahyba até 26 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS.

— Parece que os candidatos á representação nacional pelo Amazonas que contam com mais probabilidades de serem eleitos são os Srs. Drs. general José de Miranda da Silva Reis e Guilherme Francisco Cruz.

— No dia 7 de setembro deu a presidencia da provincia um baile no palacio do governo.

— No mesmo dia, quando o parque de artilharia dava a salva das 6 horas da tarde, disparou antes de tempo uma peça, levando o tiro um braço d'um dos soldados que a guarneciam e ferindo gravemente outro.

— A camara municipal de Manáos publicou um quadro com a nomenclatura, e explicação da origem desta, das ruas, praças e estradas daquella cidade, que está dividida em 5 bairros, contendo 2 estradas, 15 praças, 61 ruas e 1 becco.

— Os portuguezes de Tauapessassú reclamaram ao governo da provincia, por intermedio do vice consul de sua nação, providencias a bem da garantia e segurança individual dos mesmos portuguezes naquella localidade, em vista de algumas ameaças que lhes tem feito continuadamente um grupo de pessoas desalmadas.

A presidencia da provincia fez seguir para alli uma lancha da flotilha com algumas praças de artilharia 3.

— Está Moura ameaçada de uma nova correria de indios Uaymiris. O *Commercio do Amazonas* publicou a respeito a seguinte carta:

« Hoje, 16 de agosto, parte desta freguezia de Moura um expresso militar com destino á capital, afim de pedir ao governo sérias e energicas providencias a bem da segurança e ordem publica, aqui ameaçadas, em vista do reapparecimento dos indios Uaymiris (Jauaperis), que foram vistos em grande quantidade pelos cidadãos José Cordeiro e Francisco Antonio da Veiga, no lugar denominado *Araracuara*, fronteiro á freguezia.

« Se estes selvagens, audazes e valentes como são, tentarem nesta occasião um ataque a esta freguezia, pôr-nos-hão de certo em debandada vergonhosamente como já o fizeram em 1873, que reduziram-nos a ir habitar sem abrigo e nenhum recurso á ilha de pedras situada no meio do rio, d'onde assistiamos ás festas triumphaes que alli faziam os invasores com gritos infernaes.

« O povoado está coberto de matto tão alto que um homem pode ahi occultar-se perfeitamente. Este estado de desmazelo em que ficou reduzida a freguezia, por falta de providencias tomadas convenientemente pelas autoridades competentes, é o que põe em mais sobresalto a todos.

« Protegidos os indios por essa forma poderão a salvo atacar-nos e levar-nos de vencida.

« O destacamento militar é insufficiente para offerecer resistencia ao numero avultado de indios que virão assaltar a freguezia ; por isso seria muito acertado que o governo mande-o reforçar e dê ao mesmo tempo ordem para serem fornecidos os instrumentos requisitados por mais de uma vez pelo official encarregado do seu commando, afim de fazer-se a repectiva limpeza ao redor e mesmo dentro do povoado. »

— No dia 20 receberam o sacramento do baptismo, na matriz da capital, cinco indios xirianas.

— Do Rio Madeira tivemos estas noticias :

« O estado sanitario não é muito lisongeiro em alguns pontos daquella região. No rio Manicoré e no dos Machados, teem-se desenvolvido as febres palustres.

« Em Canuman a 21 do cadente foi assassinada com um tiro de espingarda pelo Mundurucú João Antonio a india Maria, que o assassino julgava feiticeira e exercer perniciosa influencia em seu avô.

« Maria estava no oitavo mez de prenhez, e na occasião em que recebeu o tiro tinha ao collo um filhinho menor, que foi victima tambem.

« João Antonio veio no *Juruá* e acha-se recolhido á cadeia publica desta cidade.

« O *Juruá* trouxe da Cachoeirinha uma ancora grande e 15 braças de fiame do vapor *Amazonas*, alli naufragado, o qual segundo as sondagens que ultimamente se fizeram, está a seis braças de profundidade. »

PARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente :

« Ha tempos que não envio noticias desta provincia, para o seu *Diario*. Tenho estado fóra da capital a banhos, a vêr se melhoro de antigos incommodos.

« Cheguei a 16 e aqui encontrei muitas novidades, das quaes, grande parte, já tenho conhecimento pela leitura dos differentes jornaes que me remettiam.

« Entretanto nesta occasião serei breve.

« Comecemos pela cabeça, permittam o termo. A presidencia continúa, como desde principio, a cuidar com solicitude dos negocios financeiros, procurando levantar a provincia da prostração em que tem estado, com a diminuição de despezas, por meio da extincção de subvenções superfluas á companhia do Amazonas *limitada*, de empregos superfluos, especialmente com o rebaixamento de cadeiras do ensino primario, propriamente inuteis, e de outras acertadas que até aqui tem merecido o apoio do publico e da imprensa sensata.

« Quanto aos negocios eleitoraes, está isto por aqui n'um cahos. Ninguem prevê como isto terminará.

« O partido do conego Siqueira, até ao presente, na direcção da politica provincial, querendo continuar no mando inalteravel do seu dominio, commetteu taes desacertos e injustiças nas qualificações, que os tribunaes, tanto de primeira como de segunda instancia tem annullado varios trabalhos das juntas municipaes.

Aqui na capital, sem duvida, não teremos eleições em o 1º de outubro proximo, porque as qualificações apuradas pela junta de Belém, foram nullas ; outro tanto na freguezia de S. Domingos da Boa-Vista, e assim se espera em referencia á junta de Cametá, que a relação confirmará o despacho do respectivo juiz de direito.

Por outro lado está visto que os esforços do partido liberal, hoje unido e compacto, é annullar ou perturbar as eleições, no intuito de assegurar opportuna occasião para eleição de senador do candidato seu em substituição ao finado visconde de Souza Franco, membro proeminente na côrte e aqui do partido. Alem disto os conservadores, estão, quer para deputados quer para aquella eleição em divergencia. Uns insistem pela completa exclusão do conselheiro Fausto Augusto de Aguiar ; outros, entre elles, o Revd. conego opina, segundo consta, pela do Dr. Amaral, tambem candidato á senatoria, o qual dispõe de per si, só do collegio de Santarem, por influencia do respectivo sogro o barão de Santarem, e varias votações de outras localidades, tanto do collegio da capital como de Cametá.

« Outros, emfim, desejando contentar as pretenções, incluem em suas listas, os tres nomes do Revd. conego Siqueira, conselheiro Fausto e Dr. Amaral. Quanto a deputação, são muitas as ambições dos que se dizem pertencer á maioria e minoria dos elegiveis, segundo o novo systema eleitoral.

« Os liberaes contam fazer a minoria ; mas os denominados *catholicos*, com a influencia dos parochos confiam que esta seja favoravel nas urnas ao seu candidato Dr. Samuel Wallace Mac-Dowell.

« E' este o estado da luta eleitoral, ao partir d'aqui o vapor *Bahia*. entretanto forçoso é dizer que no meio, deste cahos e balburdia de annullações, pretenções e desapontamentos, tudo por aqui corrido, graças a Deus, em paz e socego, e sem que se possa dizer, que a autoridade suprema da provincia tenha necessidade de intervir para este ou aquelle lado.

« Os dias 6, 7 e 8 do corrente, memoraveis da independencia, foram aqui muito festejados, tanto com festas officiaes como por meio de uma regata, que foi muito concorrida das principaes autoridades e familias distinctas da capital.

« A presidencia acaba de nomear para chefe de uma secção da secretaria da presidencia, o Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, lugar vago por fallecimento do respectivo empregado. A nomeação foi bem aceita, embora hajam na secretaria queixas de empregados antigos que tenha accesso.

« Do commercio nada ha de importancia. A crise financeira de Portugal por aqui nada affectara. »

— O *Diario do Gram-Pará* narra assim a excursão do Exm. Sr. presidente da provincia á Cametá :

« O hyate a vapor *Souza Franco*, que conduzio sua excellencia, desferrara de nosso porto ás 2 horas da manhã de quarta-feira (13) A's 10 1|2 horas chegou ao engenho do Sr. commendador D. B. Machado Acatauassú. A's 3 1|2 horas da tarde desembarcava o illustre delegado do governo imperial em Cametá, onde aos cumprimentos officiaes do estylo juntavam-se as manifestações do affectuoso respeito de uma população affeita a venerar os compatriotas illustres, por que têm sahido de seu seio os mais eminentes cidadãos do paiz.

« S. Exc. o Sr. Dr. Bandeira de Mello retribuio o affectuoso acolhimento, que recebeu em Cametá, prodigalisando a mais intelligente solicitude na visita que fez as escolas, cadeia, paço da camara, edificios publicos e obras em construcção. Aproveitando seu tempo como quem sabe o que elle vale, estendeu sua inspecção a quanto devia captar-lhe a esclarecida attenção, voltando d'alli, estamos certos, disposto a erguer, com os recursos de que dispõe, a grande comarca tão rica de tradições gloriosas, da decadencia em que vai.

« O nobre administrador da provincia embarcou ante-hontem em Cametá rodeado de uma multidão penhorada de seu distinctissimo caracter. A's 3 horas e 40 minutos da tarde o *Souza Franco* deixou o porto ; ás 8 e 1|4 da noite ancorava no porto do engenho do Sr. Acatauassú, donde levantava ferros meia hora depois para ir fundear ás 11 horas defronte da villa de Abaeté. A's 3 horas da manhã de hontem continuou a viagem, vindo fundear no porto da capital ás 8 1|2 horas. »

— A canhoneira brasileira, tendo a seu bordo o chefe da estação naval, sahia no dia 20 do corrente para cruzar até o Maranhão.

— O vapor paquete *Javary*, da Amazon Steam Navegation Company Limited—que na madrugada de 2 do corrente sahira de Manáos para Loreto (Perú) arribou ao porto de sua sahida, onde chegou ás 4 horas da tarde de 4, por ter partido o eixo da roda de esti-bordo, junto ao mancal. Dizem que tambem não está em bom estado o eixo do lado de bom-bordo. O *Javary* é entretanto um dos mais novos e dos melhores navios da—Companhia do Amazonas.

— A divida passiva da provincia elevava-se em 1º do corrente, segundo uma demonstração da contadoria do thesouro publico provincial, a..... 2,862:283$299, assim classificada :

Divida fundada	2 075:600$000
— fluctuante	556:283$299
Juros e amortisação	230:400$000

A divida fundada procede a 960:000$000 de emprestimos contrahidos com o Banco do Brasil e de 1,115:600$000 de apolices emittidas em virtude de leis provinciaes. A de juros e amortisações tem por origem os encargos da divida fundada.

A divida fluctuante procede de :

1 letra de Nicoláo Martins	70:000$000
Secretaria da policia	3:928$310
Instrucção publica	65:001$774
Saude e caridade publica	5:818$324
Obras publicas	44:278$870
Força publica	18:294$327
Arrecadação e fiscalisação de rendas	1:443$260
Diversas despezas	325:796$556

D[illegible] rubrica—Diversas despezas—estão inscriptas Na[illegible] as verbas de subvenções á navegação por as seguin[illegible] vapor :

A Amazon Steam Navegation Company Limited	240:244$23[illegible]
A' empreza de navegação a vapor do Marajó	26:166$667
	266:410$903

— A exportação da provincia no mez de agosto ultimo representa o valor official de 883:190$422
contra, em agosto de 1875 666:084$967
e em agosto de 1874 159:348$398

O valor da exportação no mez de agosto findo é representado pelas seguintes addições :

Borracha 419,642 kilos	542:942$450
Cacáo 580,364 ditos	260:796$420
Castanha 86,096 ditos	13:145$440
Couros de veado 16,412 ditos	14:770$800
Oleo de copahyba 12,894 ditos	15:102$800
Piassava 67,237 ditos	10:083$399
Grude 2,891 ditos	6:464$600
Urucú 12,445 ditos	2:960$560
Salsa 4,355 ditos	5:051$800
Chapéos do Chile 715	1:287$000
Guaraná 200 kilos	680$000
Couros seccos 97	136$500
Outros generos	1:816$533
Generos estrangeiros	7:652$120
Total	883:190$422

A exportação dos tres principaes generos da provincia no mez de agosto, comparada com a de igual mez dos annos de 1875—1876, foi a seguinte :

	kilos	valor
Borracha		
Agosto —1876—	419.642	542:942$450
» 1875—	262:300	352:478$996
» 1874—	391:163	547:245$523
Cacáo		
Agosto —1876—	580:364	260:796$420
» 1875—	540:005	224:485$060
» 1874—	223.086	69.977$390
Castanha		
Agosto—1876—	86:096	13:144$440
» 1875—	239:730	24:559$394
» 1874—	175:617	28.762$912

— Os generos exportados da provincia no mez de agosto ultimo e no valor official de 883:190$422 tiveram o seguinte destino :
344:398$514, para os Estados-Unidos ;
317:574$687, para a Grã-Bretanha ;
210.158$021, para a França ; e
11:129$200, para o Sul do Imperio.

MARANHÃO.

— Tendo o gremio conservador organisado a chapa para deputados á assembléa geral com os nomes dos Drs. José da Silva Maia, Francisco Dias Carneiro, José Jansen do Paço e Augusto Olympio Gomes de Castro, e dos Srs. Barão de Penalva, e padre Luiz da Silva Brito, o Sr Dr. Gomes de Castro protestou contra a exclusão do Dr. Heraclito Graça, e declarou pela imprensa abrir mão de sua candidatura em favor d'aquelle doutor.

Em consequencia disso, reinava desintelligencia entre os conservadores, que se externava na imprensa.

— Pela presidencia da provincia foi negada a sancção ao projecto de lei da assembléa provincial, concedendo ao Sr. João da Rocha Santos autorisação para extrahir loterias.

São estas as razões de não sancção :

« Volte a assembléa legislativa provincial.

« A assembléa neste projecto estabelecendo loterias e incumbindo a um cidadão de extrahil-as a titulo de concessão legislou e ao mesmo tempo tratou de executar a lei.

« A loteria é um imposto lançado sobre todos que compram bilhetes, imposto mão, é verdade, porque o seu objecto é um acto reprovado, o jogo.

« O encarregado da extracção das loterias é pois um funccionario publico, que arrecada o imposto, e que deve ser nomeado pelo governo, ou pelos seus delegados nas provincias.

« O acto da assembléa, pois, é inteiramente exorbitante e inconstitucional, e por esta razão deixo de sanccionar o mesmo projecto.— Palacio do governo do Maranhão, 29 de agosto de 1876. —*Frederico de Almeida e Albuquerque.* »

— O tribunal da relação confirmou por votação unanime, sendo juizes os Srs. Braga, M. de Andrade e Salles, a sentença do Dr. Umbelino, juiz de direito da 1ª vara, que annullou os trabalhos da qualificação de votantes da capital, e mandou proceder criminalmente contra o autor ou autores dos vicios, que existem nos livros respectivos. Nesta ultima parte foi vencido o voto do Sr. desembargador Salles.

— A *beriberi* continua a fazer victimas na capital.

— Fallecera, em Caxias, o tenente-coronel Tito Joaquim de Lemos, chefe do partido conservador da localidade.

— Na capital, Manoel Joaquim de Santa Anna, soldado do 5º batalhão de infantaria de linha, assassinára a José João dos Santos, com 11 facadas, por causa de uma pequena desintelligencia que tiveram.

— No Mearim, grassavam com intensidade, as variolas.

PIAUHY.

— Os jornaes da capital publicaram que, por decreto de 2 de julho, foram: nomeado 1º vice-presidente, o Dr. Enéas José Nogueira ; demittido de 6º, o coronel José Francisco de Miranda Osorio ; e removido de 1º para 6º, o tenente-coronel Odorico Brazilino de Albuquerque Rosa.

— Falleceram : em Paranaguá, com 52 annos de idade, a Exmª. Srª D. Anna Joaquina Lustoza, irmã do Exm. Sr. conselheiro Paranaguá ; e em Amarante, o Dr. João José da Silva Sarmento, juiz municipal de Jorumenha.

CEARÁ.

— O *Pedro II* publica o seguinte :

« São sempre dignas do respeito publico as manifestações de apreço votado ao individuo, quando se inspiram em sentimentos nobres não desvirtuados pela mais tenue sombra de interesseira officiosidade.

« Nessas circumstancias não é tanto ao individuo que se dirigem as oblações, quanto aos seus attributos moraes, os quaes não constituem somente propriedade sua pessoal, pois que são tambem a obra dos seus concidadãos, consagrando publicamente a excellencia de suas acções.

« Semelhantemente não é o individuo, physicamente considerado, quem as tributa : é o sentimento publico quem as defere, tomando a forma idéal da justiça, e personificando-se em um ou muitos individuos.

« Por felicidade nossa ainda se observam a largos espaços, como productos seculares das revoluções moraes, essas honrosas personificações de merito, que outr'ora foram objecto de um culto sagrado entre um grande povo e a mais elevada distincção dos cidadãos conspicuos.

« O Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, actual presidente desta provincia, acaba de receber uma dessas demonstrações, a qual por si só exprime no mais alto grão a consideração publica que o cerca, e vale o mais honroso titulo de benemerencia.

« Para não diminuirmos a importancia dos documentos que a encerram, limitamo-nos a transcreve-los para as columnas deste jornal, como uma prova de nossa adhesão a pessoa do integerrimo magistrado.

Ei-los :

Illm. e Exm. Sr.—Os abaixo assignados, desejando testemunhar os sentimentos de profunda consideração e sincera amisade que votam a pessoa de V. Exc., bem como o vivo prazer que lhes causou o acto do governo imperial quando galardoou os serviços relevantes prestados por V. Exc. á causa publica com a dignitaria da ordem da Rosa, offerecem a V. Exc as respectivas insignias, que recordarão ao mesmo tempo, pela mercê outhorgada a justiça do governo imperial e pela espontaneidade da offerta embora de tenue valor, o tributo de tão duradouros sentimentos, aos quaes se allia todo o respeito que ás suas nobres qualidades e virtudes civicas consagram os abaixo assignados, os quaes congratulando se com V. Exc. pela referida mercê, assim tornam perduravel o seu subido apreço aos meritos de V. Exc.—Deus guarde a V. Exc. Côrte do Rio de Janeiro, em... de agosto de 1876.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos,—Domingos José Nogueira Jaguaribe.—Francisco José de Lima—Joaquim Antonio Fernandes d'Assumpção. — Joaquim José de Carvalho.—Bellarmino d'Arruda Camara.—João Thomaz d'Araujo Vianna.—Francisco Pereira Ramos.—Antonio Ribeiro Campos.—Francisco de Paula Antunes.—José Antonio de Araujo Filgueira Junior.—Thomaz da Costa Rabello—Delfino Erasmo V. Sadok de Sá.—Archias do E. S. de Menezes.—Jorge de Azevedo Segurado.—Leopoldo Pictor Duque Estrada de Figueiredo.—Joaquim José de França Junior.—Adolpho Valerio da Silveira Reis.—Joaquim José Pedro de Oliveira.—José Agostinho Alves de Araujo.—Ildefonso Narbal Pamploma.—Antonio Joaquim Xavier de Mello.—Manoel Thomaz Coelho.—Paulo Fernandes Vianna.—João W. V. do Amaral.—Candido José de Siqueira Campello.—Baldhino José Monteiro.—Nuno de Azevedo Vieira.—Cezario Augusto de Mello.—Luiz Castro da Silva.—Francisco José de Lemos.—Alvaro Caminha.—T. da Silva.

« Illm. Sr.—Cumpro o dever de accusar o recebimento da honrosa manifestação de apreço que V. S. e outros amigos residentes nessa côrte tiveram a bondade de dirigir-me, acompanhando a venera, que ao mesmo tempo me offereceram da dignitaria da ordem da Rosa, com a qual aprouve ao governo imperial remunerar os meus obscuros serviços á causa publica.

« Tomando na mais alta consideração esse testemunho da amisade que me votam V. S. e seus dignos companheiros, tenho summa satisfação em significar a V. S. o meu profundo e sincero reconhecimento.

« Na impossibilidade de retribuir na altura do merecimento de V. S. as expressões de que sou objecto na referida manifestação, asseguro-lhe que envidarei todos os esforços para corresponder condignamente aos sentimentos que o animam a meu respeito.

« Convenço-me de que outra forma não exprimiria melhor áquelles que tanto me distinguiram a gratidão que lhes devo e o elevado conceito em que os tenho.

« Queira V. S. aceitar os protestos da minha verdadeira estima e dispôr com franqueza dos limitados prestimos de quem se presa ser de V. S. collega affectuoso e amigo obrigado, *Francisco de Faria Lemos.* Fortaleza, 5 de setembro de 1876. »

— A Associação Commercial Beneficente pôz a disposição do encarregado dos telegraphos, uma parte do edificio, em que ella funcciona, para servir de estação central.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente.. 96:677$758.

— No lugar Coité, do districto de Soure, fôra assassinado Francisco Ferrer da Rocha, com 29 facadas, sendo autor do crime Manoel da Cruz, que, depois de tenaz resistencia, entregou se á prisão.

— Fallecêra, no Jardim o tenente-coronel Manoel da Cruz Rosa Carvalho, victima de uma apoplexia.

— O vapor inglez *Bernard* levou para a Europa :

7284 saccos de café, 1155 de algodão, 1448 de assucar, 64 fardos borracha, 600 couros e porção de ossos pesando tudo 301,647 kilos.

Deixou de rendimento a alfandega 6:964$777.

— A renda provincial no quinquennio de 1870 á 1874 foi de 4,016:378$793 a saber :

Em 1870	688:302$228
« 1871	733:039$112
« 1872	770:203$141
« 1873	776:966$013
« 1874	1,037:897$299
Medio annual.	760:106$193

Na renda desse quinquennio se acham comprehendidos o emprestimo de 200:000$000 contrahido com o Banco do Brasil em 1874, o supprimento de 10:000$000 feito em 1870 pelo cofre geral para obras provinciaes e o auxilio para as despezas do corpo de policia na importancia de 5:847$824.

Segundo o balanço provisorio de 1875, a renda arrecadada nos 12 mezes do exercicio

é de	809:996$993
Semestre addicional	35:575$225
Total	845:573$218

A despeza no referido quinquennio montou a 4.016:950$379, sendo :

Em 1870	675:232$794
« 1871	738:127$686
« 1872	828:182$214
« 1873	919:873$372
« 1874	885:534$333
Medio annual	840:433$532

A despeza do anno de 1875 correspondente aos 12 mezes desse exercicio é, conforme o balanço

provisorio de	749:940$837
Semestre addicional	91:426$827
Total	841:267$664

RIO GRANDE DO NORTE.

— Lemos no *Conservador* :

« No dia 17 do corrente o preso de Justiça Manoel José de Souza Diniz, em altercação com seu companheiro Antonio *Xibarra*, recebera deste tres facadas, que lhe produziram graves ferimentos. O offendido foi immediatamente transportado para o hospital de caridade, onde se procedeu ao competente corpo de delicto. O criminoso, que já se acha condemnado por outro crime, vai ser processado na forma da lei. »

« A 9 do corrente assumio o exercicio da vara de direito da comarca de Canguaretama, o respectivo Dr. juiz municipal Avelino Ildefonso de Oliveira Azevedo. »

« Por acto de 18 do corrente foi concedida a permuta que pediram os promotores bachareis Baselisso da Silva Caldas e Joaquim Cavalcante Ferreira Mello, passando aquelle da comarca de Canguaretama para a do Jardim, e este desta para aquella. »

« Por acto de 22 do mesmo mez foi nomeado João Secundino Pereira Pacheco, 3º supplente do juiz municipal do termo do Ceará-mirim. »

« No dia 17 foi encontrado junto á espia de um curral de apanhar peixe do rio salgado *Potengy*, o cadaver do norte americano Bellarmino, estivador. Esse infeliz morrera afogado no dia 15, na occasião em que naufragara o bote em que descia rio abaixo do porto de Guarapes para o desta capital, segundo noticiamos em o n. 280. O delegado de policia procedeu aos competentes exames e mais diligencias recommendadas por lei. »

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente :

« As chuvas, que tantos males já nos iam cansando, suspenderam, felizmente, facilitando assim a colheita dos nossos productos agricolas, que sempre em escala crescente vão abastecendo o mercado desta capital.

« Já alguns carregamentos da nova safra estão sendo effectuados no porto desta cidade, e daqui por diante elles se irão multiplicando.

« O mercado do assucar o mais a que tem attingido, não obstante a sua tão fallada animação e boa procura, é a 107 o kilo, oscillando a do algodão entre 300 a 307 !

« Quanto a este ultimo producto nada nos admira em vista das sabidas causas que contra elle actuam ; a respeito porém do assucar inclinamo-nos a crer de que não tem havido bastante sinceridade da parte de alguns dos compradores, que seguramente ainda acham *insignificante* a carga dos juros que lançam nos pobres senhores de engenho, a quem suprem durante o anno de algum dinheiro, carne secca e bacalhão por juros e preços elevadissimos.

« O que dá lugar a tudo isto é a falta de um banco rural hypothecario que facilitasse ao agricultor os meios pecuniarios para o custeio de suas fabricas e outras despezas ; o que, emquanto não for attendida, o trará sempre preso ás garras do commercio, que, pouco a pouco, o vai atrophiando.

« O senhor de engenho entre nós, salvo uma ou outra excepção, não tem vontade nem direitos, quer com relação ás compras que faz ao commercio, quer com relação ás vendas ; este é quem lhe impõe o preço de tudo por força da lei do—*sic volo, sic jubeo.*

« Tendo sido extincta a associação commercial desta capital por deliberação dos dignos socios, *sem duvida por servir de entrave ás transacções e interesses da praça*, foram a leilão, em dias da semana passada, todos os seus moveis.

« Esse triste passo do nosso commercio só denota o grande atrazo em que elle se acha e a discordia em que vive, devida sem duvida a interesses mal entendidos.

« Não podemos deixar de lastimar um facto como este, que de certo modo amesquinha nos e degrada perante a sociedade pensadora, que nos observa.

« E' certo que o *honroso* desse acto e suas consequencias só cabem ao corpo commercial e a mais ninguem.

« Segue em commissão do governo da provincia, no vapor que esta conduz, até essa capital, o Sr. commendador José Francisco de Moura, inspector interino do thesouro provincial.

« O Sr. Moura, segundo nos consta, tem de tratar ahi com a presidencia acerca dos productos desta provincia, que vão ter a essa praça, cuja legitimidade está sendo posta em duvida pelo respectivo consulado.

« E' de esperar que essa questão se termine amigavelmente entre as duas partes.

« Aproxima se a quadra eleitoral, e, felizmente, não vemos os partidos de armas em punho ; o que parece que tudo vai marchando com ordem.

« Temos ouvido fallar em concordata, ou, por outra, em dar-se o terço á opposição (o que ella tanto almeja) e só deste modo se póde explicar a calma e arrefecimento dos partidos.

« Veremos o que acontece.

« Falleceu no dia 11 do corrente de um ataque apopletico, na villa de Alagôa-Grande, onde se achava destacado, e occupava o lugar de delegado, o tenente de policia João Francisco da Rocha Athayde, membro dedicado do partido conservador.

« Uma candidatura jesuitica e intruza percorre de galho em galho o interior da provincia, da qual nos temos abstido de tratar pelo nenhuma consideração que ella nos merece, e a provincia inteira. E' esta a do Dr. José Soriano, alli bem conhecido.

« Este senhor, acompanhado do prior do Carmo, Fr. Alberto, e mais um outro jesuita, cujo nome agora nos falha, tem batido e percorrido todo centro desta provincia com o fim de formar um partido ultramontano que lhe assegure uma cadeira no parlamento no pleito que se avisinha ; isto em nome de Deus e do santo padre infallivel Pio IX (benzendo-se !).

« Os homens do centro da provincia o tem recebido como um idiota, e todos não cessam de mandar perguntar para cá quem elle seja.

« São por demais impertinentes e perigosos esses filhos de Santo Ignacio, e com elles toda cautela é pouca.

« As repartições arrecadadoras já vão rendendo mais alguma cousa pelo lado da exportação. »

Noticias do sul do imperio.

Hontem ao meio dia fundeou no lamarão o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo jornaes : do Rio de Janeiro de 19 e 20, e da Bahia de 22 a 25 do corrente, dos quaes extrahimos o que segue :

MINAS-GERAES.

— Fallecera, na Ponte Nova, o importante fazendeiro Custodio José Ferreira da Silva.

RIO DE JANEIRO.

— Por portaria de 18 do corrente, foram nomeados : Antonio Pereira da Rocha, ex-secretario da inspectoria, para official de escriptorio do trafego ; e Diogo José Leite Guimarães Junior, ex-secretario da tracção, para official do escriptorio da locomoção da estrada de ferro D. Pedro II.

— Por decretos de 15 do corrente :

Foi transferido o capitão de mar e guerra Antonio Claudio Soido do lugar de inspector do arsenal de marinha da provincia da Bahia para igual cargo no da provincia de Matto Grosso.

Permittio-se que o lente da escola de marinha, capitão-tenente Dr. Joaquim Alexandre Manso Sayão, que acaba de completar 25 annos de magisterio, continue no mesmo, percebendo mais uma quinta parte do respectivo ordenado.

Aposentou se o patrão-mór do arsenal de marinha da provincia da Bahia, João de Souza Campos, como pedira.

— Por portaria de 16, foi dispensado Carlos Machado de Bittencourt do lugar de 2º instructor do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio-Grande do Sul, por haver sido promovido a major para o 3º regimento de cavallaria ligeira, por decreto de 12 tambem do corrente.

— Por portaria da mesma data foi nomeado para o referido lugar, na conformidade do art. 11 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,578 de 21 de março de 1874, o tenente do 4º batalhão de infantaria Antonio Carlos Fernandes Leão.

— O ministerio da marinha expedio em 9 do corrente ao presidente da provincia do Piauhy o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Em vista das informações prestadas com referencia ao serviço da praticagem da barra do rio Parnahyba, nessa provincia, pelo chefe de divisão conselheiro Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, no relatorio apresentado depois de inspeccionar diversas repartições de marinha nas provincias do norte, e conformando se com o parecer do conselho naval emittido em consulta n. 3,024 de 31 de março ultimo, S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem determinar que no regulamento provisorio para a praticagem da barra do rio Parnahyba, mandado executar por aviso de 14 de dezembro de 1857, sejam feitas alterações pelo seguinte modo :

« 1º Reduzir ao systema metrico decimal, que se acha adoptado e em uso no imperio, as medidas mencionadas em pés e polegadas no quadro dos distinctivos annexos ao referido regulamento provisorio.

« 2º Elevar a 30 por cento os pagamentos dos serviços da praticagem marcados na tabella respectiva

« 3º Reduzir a oito o numero de ramadores fixados no art 33.

« 4º Igualar os vencimentos de patrão e remadores da praticagem com os que percebem o patrão e remadores da capitania.

« 5º Augmentar com 20$000 mensaes os vencimentos actuaes dos praticos e com 12$000 o do encarregado da escripturação da praticagem.

« 6º Finalmente, fazer acquisição de uma lancha nas condições necessarias para levar os praticos fóra da barra, desempenhar todas as commissões exigidas pelo serviço do pharol da Pedra do Sal e prestar soccorros aos navios que della precisarem. O que communico a V. Exc. para os devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

— Consta-nos, diz a *Gazeta de Noticias*, que o capitão de fragata Sr. Manoel Carneiro da Rocha, será nomeado para commandar a galeota imperial, passando para outra commissão o actual commandante chefe de divisão graduado, Sr. Candido José Ferreira.

— Entrara arribado, por se lhe ter partido o helice, o vapor inglez *Juan*, que ia de Buenos-Ayres para Liverpool.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 19 do corrente 2,087:253$335.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Effectuaram-se hoje pequenas operações em cambio.

« Sobre Londres, papel bancario, a 24 3|8 d., e sobre a caixa matriz a 24 7|16 d. ; papel particular 24 5|8 d., 24 9|16 d., 24 1|2 d. e 24 7|16 d., predominando a taxa de 24 1|2 d.

« Sobre França a 390 rs. por franco, papel de banco e 387 rs. papel da praça.

« Venderam-se 10 apolices geraes de 6 por cento a 1:300$000.

« As vendas de café foram insignificantes.

« Não houve fretamento.

— Sahio para Pernambuco, a 18 do corrente, o patacho allemão *Fried.*

BAHIA.

— Falleceram : na capital, o abastado capitalista Manoel Antonio da Cunha ; na sua fazenda Paulista, Adolpho Octaviano Pires Pedreira ; no Pombal, o capitão Pedro Antonio de Souza Guerra ; e, na capital, o Revm. frei Ignacio da Santissima Trindade.

— Seguira para o Rio de Janeiro a fragata franceza *Venus*

O vapor allemão *Salier*, ao sahir da barra, encalhou em frente á Beaviagem, d'onde safou uma hora depois.

Noticias de Sergipe e de Alagôas.

Pelo vapor *Dantas* recebemos jornaes do Aracajú até 24 e de Maceió até 26 do corrente.

Eis o que delles colhemos :

SERGIPE.

— Foi solemnemente festejado, na cidade de Larangeiras, o dia 7 de setembro.

ALAGÔAS.

— Da capital escrevem-nos :

« O assumpto dominante é o proximo pleito eleitoral.

« Os conservadores preparam-se para as urnas fortalecidos e vigorosos pelo congraçamento e harmonia operada em todas as localidades depois que appareceu á frente dos negocios publicos da provincia o vulto venerando do Exm. Sr. desembargador Estellita.

« Inspirando por seus actos plena confiança aos homens da situação, e despertando geralmente o espirito de ordem, S. Exc. se ha constituido a garantia de todos, quer do partido que apoia o governo, quer da politica adversa.

« Não obstante esta attitude que tem tomado S. Exc., ainda assim não agrada aos liberaes que continuam a lhe fazer systematica e desarrazoada opposição.

« São injustos os liberaes, porque todas as providencias tem dado S. Exc. para que a eleição corra livre, placida e legalmente, de modo que a parcialidade liberal ha de ter o seu terço onde conte com elementos para fazê-lo.

« Não ha um só acto de S. Exc que se traduza por violencia e oppressão aos liberaes.

« Com excepção da cidade do Penedo, n'um ou n'outro ponto da provincia, onde ha prisões, é que existem pequenos destacamentos de 4 a 5 praças.

« As repetidas recommendações de S. Exc., não só ás autoridades como ás influencias locaes, são sempre no sentido da moderação e respeito aos direitos dos adversarios.

« Mas os liberaes, exaltados como se acham, e tocando já á meta do desespero, attacam em linguagem desbragada, e invertem como lhes convem, os actos mais beneficos, filhos da mais pura intenção do honrado administrador.

« Este procedimento apaixonado dos liberaes tem uma explicação : vendo os conservadores, marcharem unidos e accordes, preveem já a sua derrota onde esperavam colher vantagem das dissenções dos nossos correligionarios. *Inde ira.*

« E assim é. Em todas as localidades da provincia reina a mais perfeita paz e harmonia na familia co[illegible]ervadora

« Na Atalaia, Pilar e Sant'Anna do Ipanema, onde os amigos se achavam mais escrupulosos, já se deram as mãos.

« Em Penedo os conservadores approximaram se, com excepção apenas do Sr. coronel Theotonio, o qual declarou pela imprensa que se retirava ; e que, se não apoiava a actual situação, tambem não tinha motivos para hostilisa-la.

« Compenetrado das vistas generosas do governo imperial e dos nobres intentos do Exm. presidente da provincia, que no circulo de suas attribuições tudo tem feito para que se realise uma eleição toda de paz, o digno chefe de policia, Dr. Amyntas Barros ha recommendado aos seus agentes policiaes a maior prudencia e circumspecção, influindo somente com a força moral de que dispõe a autoridade para que a ordem publica se conserve inalteravel durante o processo eleitoral.

« A' vista das sabias providencias dadas pelo distincto administrador e seu chefe de policia, não ha receio de conflictos nas proximas eleições.

« Entretanto, o que mais preoccupa a S. Exc. é o estado desanimador das finanças provinciaes.

« O que é certo é que com as medidas economicas que tem tomado S. Exc., os empregados publicos vão recebendo os seus vencimentos em dia e os atrazados estão sendo gradualmente satisfeitos.

« S. Exc. tem robusta esperança de que ha de melhorar este estado de cousas com a abundante safra que se espera, a economia consideravel que vai fazendo mensalmente e a cobrança da divida activa,

« Conhece S. Exc. já os recursos desta bella provincia e por isso tem-se animado a ir lhe fazendo algum bem.

« Procura S. Exc. fundar na cidade das Alagôas, antiga capital, um asylo para orphãs desvalidas. S. Exc. conta com a coadjuvação do prelado diocesano, pela caixa pia, e sentimentos de philantropia dos Alagôanos.

« Contratou a construcção de um mercado no populoso bairro de Jaraguá, sem dispendio algum para a provincia.

« A obra é feita dentro de dous annos, e no entretanto fica servindo de mercado um predio do contratante.

« Desejando S. Exc. que se desenvolva na provincia a cultura do fumo e do cacao, mandou vir da Bahia e do Pará sementes destes productos.

« Do Pará já foi remettida boa porção de sementes de cacáo, que S. Exc. mandou distribuir pelos agricultores, fazendo ao mesmo tempo publicar pelo jornal official um trabalho acerca do modo de praticar e conservar a colheita do fumo e do cacáo.

« A commissão incumbida do exame do extincto corpo de policia já apresentou o resultado de seus trabalhos.

« Verificou a commissão que no decurso dos quatro ultimos annos fôra tirada fraudulentamente do cofre provincial a crescida somma de....... 53:192$828, não se achando comprehendidas nesta cifra, as quantias legalmente tiradas dos cofres, mas que não foram pagas as praças a quem pertenciam, subindo o escandalo ao ponto de serem ameaçadas com prisão e remessa para o exercito aquellas que reclamavam suas datas de soldo atrazadas.

« S. Exc. remetteu cópia de todos os papeis ao Dr. juiz de direito, recommendando toda a actividade no andamento do competente processo, afim de serem logo punidos os delinquentes e a fazenda publica indemnisada.

« Ao juiz municipal tambem enviou por cópia aquelles documentos para servirem de base ao processo que tiver de instaurar aos que não forem considerados empregados publicos.

« Falleceu na noite de 14 do corrente, na villa do Paço de Camaragibe, o Dr. juiz de direito da respectiva comarca Francisco Rodrigues Sette.

« Deixou numerosa familia na maior pobreza.

« O finado era o 3º juiz de direito mais antigo do imperio e por isso a sua familia é digna da protecção e beneficencia do governo imperial.

« Assumio a 21 do corrente o exercicio do cargo de secretario desta provincia o Sr. Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

« O Sr. Dr. Avellar é um moço estimavel, e tem sido geralmente sympathisado.

« No dia 7, anniversario da nossa emancipação politica, illuminaram-se o palacio do governo, camara municipal e todas as repartições publicas, sendo pela musica de policia tocado á noite o hymno nacional em frente de palacio, onde houve uma partida não pouco concorrida.

« Foi neste memoravel dia que chegou á esta capital a grata noticia da inauguração do telegrapho electrico entre essa provincia e a da Parahyba do norte.

« Graças ao governo imperial as provincias do norte vão participando dos grandiosos melhoramentos modernos.

« Já conseguio S Exc. moralisar o fôro de Atalaia.

« Na ultima sessão do jury foram submettidos a julgamento cinco processos, sendo um dos réos condemnados a 12 annos de prisão com trabalho. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram nomeados : Manoel Ramos Moreira do Couto, e Luiz Rodrigues Mendes da Silva, commissario e sargento da guarda local da villa de Jaboatão.

Pernambucanos illustres.—Acham-se entre nós, chegados hontem da côrte, os Srs. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, e Drs. Manoel Buarque de Macêdo, e José Bento da Cunha Figueirêdo Junior.

Esses nossos illustres comprovincianos foram recebidos, a bordo, por crescido numero de amigos.

Felicitando-os, por tornarem ainda uma vez á terra que os vio nascer, fazemos votos para que, amoraveis como bons filhos della, jamais lhe faltem com o cumprimento do imperiosissimo dever de filial amor.

Fire Queen.—Esse vapor, da companhia de Liverpool, fundeou hontem á tarde no lamarão, vindo da Europa.

Nada adianta em noticias, por ter sahido de Lisbôa no mesmo dia que o *Tagus*, que aqui tocou no dia 25 do corrente.

Jury do Recife.—Foram hontem submettidos a julgamento os réos Manoel Ramos da Silva, José Severino Pereira de Oliveira e Senhorinha Marcolina da Conceição, pronunciados no art. 269, combinado com o art. 35 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. advogado Romualdo Alves de Oliveira.

A' vista da decisão do jury, foram os réos absolvidos, appellando o juiz para o tribunal da relação quanto ao primeiro e ultimo dos réos.

Captura de criminoso. — Pelo Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi capturado Manoel Francisco Xavier, conhecido por Manoel Matuto, por estar pronunciado como criminoso por ferimentos graves em Jaboatão.

S. Miguel.—Celebra se amanhã a festividade do Archanjo S. Miguel, na igreja de S. Pedro, pelas oito horas da manhã.

Ora ao Evangelho o Revd. Antonio de Mello e Albuquerque.

Navios de guerra.—Chegaram hontem ao nosso porto a corveta brasileira *Nitherohy* e o brigue escuna *Tonelero*. Este voltou do presidio de Fernando de Noronha, e aquella de Philadelphia, via Pará.

Rua da União.—Nessa rua e nas adjacentes ainda não appareceu até o presente uma praça da guarda civica.

Não será o numero de praças da freguezia da Bôa-Vista sufficiente para serem divididas por toda ella ?

Muito convém que se faça por alli, sobretudo á noite, um bom serviço de ronda para segurança dos moradores.

Historia patria. — A 28 de setembro de 1837, diz o *Globo*, o padre Diogo Antonio Feijó retira-se da côrte do Rio de Janeiro para S. Paulo, depois de resignar a regencia do imperio.

« Em 1834 fallecêra em Lisboa D. Pedro, ex-imperador do Brasil, e esse facto só por um lado pôz termo a existencia do partido restaurador neste paiz, por outro, enfraqueceu e perturbou a união do partido liberal dominante desde 7 de abril de 1831, livre desde 1834 das apprehenções da restauração.

« Em taes circumstancias, começou em 1835 o governo do senador padre Diogo Antonio Feijó, eleito regente do imperio, conforme os preceitos do acto addicional.

« O primeiro que se separou do partido liberal foi o celebre estadista e então deputado, Bernardo Pereira de Vasconcellos, e logo acompanhado por Honorio Hermeto e Rodrigues Torres, depois marquez de Paraná e Visconde de Itaborahy e outros ; organisou e disciplinou o partido conservador na camara, fazendo vigorosa e habilissima opposição aos ministerios do regente Feijó.

« Cada vez mais forte e potente essa opposição gastou a paciencia do regente, aliás tambem desgotoso de algumas desintelligencias entre os proprios amigos, resolveu resignar a regencia, o que effectuou a 18 de setembro, nomeando ministro do imperio para ser o regente interino a Pedro de Araujo Lima, depois marquez de Olinda ; porque Manoel Alves Branco, ulteriormente visconde de Caravellas, que era o ministro do imperio, recusou permanecer no seu posto, e encarregar-se da regencia.

« O padre Diogo Antonio Feijó demorou se poucos dias no Rio de janeiro, e voltou a 28 de setembro para a provincia de S. Paulo, fazendo a viagem por terra, e achando-se um pouco embaraçado ao ir enceta-la ; *porque não tinha dinheiro sufficiente para as despezas indispensaveis.*

« E Feijó, homem de vida simples e modestissima, deixava a regencia que exercêra desde 1835 com o honorario annual de 20:000$000, *naquelle tempo.*

« Mas a bolsa do padre Feijó *era dos pobres.* »

Dinheiro.—O vapor *Dantas* trouxe para :

Domingos da Silva Torres	2:233$500
Manoel Nunes da Fonsêca & C.	1:607$000
Fernandes da Costa & C.	845$000
Pereira Carneiro, Maia & C.	524$000
Miguel José Alves	150$000

— O vapor *Bahia* trouxe para :

Miguel José Alves	6:601$500
Manoel Francisco Marques	3:701$140
Manoel Martins de Amorim Santa Rita	1:640$000
J. Krausé & C.	1:200$000
Antonio Rodrigues de Souza & C.	1:114$960
José Rodrigues de Souza	750$000
Consul portuguez	708$000
Lehmann fréres	500$000
José Joaquim Fernandes & C.	444$160

— O vapor *Ceará* trouxe para :

Joaquim Nicoláo Ferreira	10:000$000
Carlos Antonio Gomes	10:000$000
Bernardino Pontual	8:000$000
Parente Vianna & C.	5:000$700
José Candido de Moraes	4:166$780
Manoel da Costa Moreira	290$000

Escravos.—Com destino ao Rio de Janeiro acham-se a bordo do vapor *Bahia* 157 escravos, vindos dos portos do norte do imperio.

Vapor Dantas.—Esse vapor da companhia bahiana, chegado hontem deve voltar para a Bahia pelas escalas respectivas, no domingo (1º de outubro)

Obras publicas.—Essa repartição recebe propostas para os reparo de que precisam as pontes dos engenhos *Guerra* e *Pirapama*, orçados em 1:650$000, e do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$000, até o meio dia de 10 de outubro.

Tycho Brahe. Esse vapor, da companhia Lamport & Holt, deve chegar ao nosso porto até 7 de outubro, em viagem do Rio de Janeiro para Nova-York pelo Pará e S. Thomaz.

Bahia.—A sahida desse vapor para os portos do sul do imperio, que estava annunciada para hontem, foi transferida para hoje á tarde, por ordem da presidencia da provincia.

Ceará.—Para os portos do norte do imperio sahe hoje á tarde esse vapor.

Criminosos. — A' casa de detenção foram recolhidos : Vicente Ferreira de Mendonça e Manoel Antonio de Gouveia, vindos de Olinda, o primeiro como criminoso de ferimentos graves, e o segundo como criminoso no termo de Bezerros ; João Bento da Silva e Antonio Bezerra da Silva, vindos da Escada, como sentenciados ; Thomaz Torres Gallindo e Luiz Bento Pereira, vindos de Bonito, como sentenciados ; José Izidoro dos Santos, Manoel Felix da Paixão, Bernardo Correia de Barros e João Ignacio da Silva, vindos de Pão d'Alho, o primeiro como sentenciado, e os outros idem appellados.

Disturbio e ferimentos.—Acerca da ultima occurrencia havida na cidade de Olinda, assim se expressa a parte de policia :

« A uma hora da tarde do dia 25 do corrente, Vicente Ferreira de Mendonça, Francisco de tal, por antonomazia Chico Espantado e Julio Lopes de Albuquerque, moradores na cidade de Olinda, estando na rua dos Quatro Cantos daquella cidade, armados de facas de ponta a ameaçar diversas pessoas, feriram levemente com uma facada a Francisco Vieira de tal, conhecido por Chico amarello, inutilisando lhe o palitot com diversas outras.

« Perseguidos os delinquentes por guardas locaes, pessoas do povo e pelo inspector de quarteirão Antonio Pires de Carvalho, travaram renhida luta no lugar Varadouro, da qual resultou sahirem gravemente feridos os guardas José Feliciano da Luz, e João Evaristo de Paula, e levemente o referido inspector, sendo afinal realisada a prisão de Vicente Ferreira e Julio Lopes, logrando evadir-se Chico Espantado.

« O respectivo delegado fez as competentes vistorias e prosegue nos ultimos termos da lei contra os criminosos. »

Musicas novas.—Acaba de chegar uma interessante collecção de musicas novas, para a casa do Sr. Preale, a rua do Imperador.

Veio nessa collecção a celebre opera *Dolores*, de Manzocchi, joven compositor, cuja reputação muito augmentou com o successo obtido por composição.

Ha mais duas musicas dançantes, compostas em nosso paiz : a walsa *Estrella do Norte*, do professor Alberiosi ; e a polka *Os Reis na lapinha*, do professor Colás.

Fabulas.— Damos em seguida tres fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira :

A coruja, mestra de canto.

A Magestade Dona Aguia
Quiz aprender a cantar,
E mandou por seus arautos
Os bons mestres convocar.

Piam logo as andorinhas
Que o canario vencera,
Pondo as honras outras aves
No canóro sabiá.

Preferio-se a vil coruja,
E foi dada esta razão :
Que ella tinha um ar sizudo,
Na vista certa expressão.

Manda a regra das escolhas
Preferir sempre o saber,
Mas, por cousas secundarias,
Deixa a regra de valer.

O cégo.

Varão douto, porém cégo,
Pensativo sobre um monte,
Parecia ter os olhos
Fitos lá no horizonte.

Com certeza estaes gozando,
Perguntou-lhe entremettido,
Dos rubis e das saphiras
Que o sol traz em seu vestido ?

Fita além, responde o velho,
O que a vista não alcança,
Um luzeiro mais fulgente,
Cujo brilho não descança.

Muito prende os olhos nossos
Deste mundo a côr dourada ;
Mas aquelle que ama a gloria
Tem a vista mais lançada.

A rosa e o pão ferro.

Pelo vento, á matta virgem
Transportada uma rosinha,
Vendo as lindas parasitas,
Perdeu logo a côr que tinha.

Então lhe disse o pão ferro :
Tú que vês tanta belleza,
Vai contar que em minha terra
E' sublime a natureza.

Mas accrescenta que os homens
Não tiram della proveito ;
Se não estragam, desprezam
O que Deus fez tão perfeito.

Disse o pão ferro a verdade,
Que a natureza que temos,
Se, aproveitada estivesse,
Nos tornaria supremos

Impressa.—Recebemos do Pará um folheto acerca do qual assim se exprime o *Diario do Gram Pará* :

« *Questão do theatro de Nossa Senhora da Paz ou a inepta commissão Christiano*—é o titulo de um folheto, publicado pelo Sr. Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, em que estão reunidos os artigos que aquelle cavalheiro inserio em agosto ultimo n'uma das folhas desta cidade, a defeza que produzio perante o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto, no processo que lhe foi instaurado por ter sido membro de uma commissão de engenheiros para examinar as obras do theatro, a senten-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ça do juiz absolvendo-o, o accordão da relação confirmando a sentença e um mappa demonstrativo dos erros de medição e calculos commettidos pela commissão Christiano no exame que procedeu nas obras do theatro, como verificou-se por meio de uma vistoria judicial, em 1876. Eis o resumo desse mappa :

« Importancia das obras encontradas pela commissão Christiano	593:593$761
Importancia das obras não consideradas pela mesma commissão, differença entre as importancias supra	154:081$460
Custo e acto das obras do theatro	747:675$221
O arrematante recebeu por conta dessa obra	754:129$001
Saldo a favor do thesouro	6:453$780

e não 170:362$400, como julgou a commissão Christiano.

« Este saldo é devido a obras que ainda não estavam feitas, e outras que se achavam em andamento quando reunio se a commissão Campos em 1872. »

Agradecemos ao Sr. Dr. A. J. de Oliveira Campos o obsequio que nos fez, enviando-nos o seu folheto.

Estes americanos ! .. — Uma folha de New-York, o *Daily News* inserio em sua edição de 10 de agosto a seguinte *tartine* :

« Londres, 31 de junho, á tarde.

« Os titulos brasileiros baixaram 3 por cento, o que causou viva agitação na Bolsa.

« A causa immediata desta baixa foi o boato de sensação assoalhado na Bolsa, que D. Pedro se havia suicidado cortando o pescoço. Este boato foi sem duvida propalado com o fim de especulação, e merece confirmação. »

« Como a *tartine* diz que foi escripta á tarde, está entendido que o foi depois do jantar. Ha vinhos tão generosos !.. »

Um poeta brasileiro — Encontramos a seguinte noticia do jornal *El Eco de Cordoba* :

« Um poeta brasileiro de cujos labios mana o mel de doce versos, Joaquim de Souza de Andrade, acaba de publicar em Nova York um volume de poesias.

« Contém sua famosa legenda *Guesa Errante*, argumento cheio de originalidade e de encanto, tomado da historia das raças indigenas que habitam as margens do Orenoco. A esta narrativa commovedora ajuntou Souza de Andrade outras legendas historicas, que em nada desmerecem a *Guesa Errante*.

« E' necessario que comecemos a familiarisarnos com a litteratura brasileira, e que não escutemos com indifferença as preciosas harmonias de seus poetas, que, a semelhança dos sabias de suas mattas exhalam as mais ternas cadencias na terra de Gonçalves Dias. »

Fundo de emancipação. — O que está sendo empregado, e que comprehende a receita especial arrecadada de 1871 a 1875 foi distribuido do seguinte modo, tomando-se por base a população escrava registrada na matricula especial :

Provincias.	Pop. escrava.	Quotas.
Amazonas	1,483	2:887$703
Pará	14,611	35:665$451
Maranhão	74,939	182:926$099
Piauhy	25,533	62:326$099
Ceará	33,404	81:539$164
Rio Grande do Norte	13,484	32:914$444
Pernambuco	92,855	226:659$055
Alagoas	33,242	81:143$722
Sergipe	32,974	80:489$534
Bahia	173,639	423:852$799
Espirito-Santo	22,738	55:503$458
Municipio Neutro	47,260	115:361$660
Rio de Janeiro	304,744	743:880$104
S. Paulo	169,954	414:882$121
Paraná	10,715	26:155$315
Santa Catharina	10,551	25:754$991
Rio Grande do Sul	69,366	169:322$406
Minas-Geraes	235,115	573:915$715
Goyaz	10,174	24:083$734
Matto-Grosso	6,932	16:921$012
	1.449,448	3.440:462$568

Navegação do Iça ou Putumayo. — A navegação desse rio que liga o Pará com os Estados do Sul da Colombia e do Norte do Equador, e que pelo maravilhoso systema hydrographico do Amazonas, conduz os nossos vapores das praias do Atlantico ás fraldas dos Andes, vai tomar grande desenvolvimento.

O Sr. D. Rafel Reys, o arrojado cidadão colombiano que iniciou essa navegação, ficara ás ultimas datas em Liverpool, organisando uma empreza para exploração do commercio com aquella região, que é bastante rica para premiar a actividade dos homens que tentarem aproveitar para o commercio, para a agricultura, para a industria e para as artes os thesouros dos tres reinos da natureza alli accumulados.

Segundo nossas informações, estão bem encaminhados os negocios da empreza, que tratava com affinco de obter os vapores necessarios ao serviço que se commetteu.

A população do mundo. — Sabem quantos são os filhos de Adão e Eva actualmente existentes na face do globo, segundo uma estatistica feita agora na sabia Allemanha ?

1,396,843,000, sendo :

Na Europa	382,972,600
Na Asia	793,997,000
Na Africa	206,007,500
Na America	84,392,400
Na Oceania	4,563,500

Producto vegetal. — Lemos n'um jornal do Maranhão :

« Offereceu nos o Sr. Antonio José Galvão, encadernador, um producto vegetal interessante : é extrahido da base da folha da palmeira, conhecida pelo nome de barriguda, e por elle preparado de modo a poder receber a escripta, impressão, desenho, tudo para que serve o papel.

« O Sr. Galvão já fez com bom resultado experiencia nas folhas de palmeira mandacarú e vai fazer na do anajá. »

Pirapama. — Esse vapor, da companhia pernambucana, sahio do porto da Fortaleza para o da Amarração, no Piauhy, no dia 21 do corrente.

Jornal da Lavoura. — Recebemos do Maranhão o n. 5 desse jornal.

Echo de S. Francisco. — Tambem recebemos de Maceió o n. 3 dessa revista quinzenal.

Emancipação de escravos. — De um quadro organisado pelo Sr. Antonio Firmo Dias Cardoso, honrado tabellião do publico judicial e notas da capital do Pará, verifica-se que depois da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 — o mais honroso monumento que se poderia erguer á gloria d'um dos nossos estadistas, o Sr. visconde do Rio-Branco — até o dia 31 de dezembro do anno passado, foram registradas *só no cartorio daquelle notario* cartas de manumissão de 735 escravos, nestas condições :

Annos	Numero dos libertandos	Sexos: Masculino	Sexos: Feminino	Especie da manumissão: Onerosa	Especie da manumissão: Gratuita	Importancias
1872	262	114	148	128	134	90:625$000
1873	165	66	99	85	80	60:492$000
1874	183	66	117	80	103	48:728$000
1875	125	46	79	57	68	31:906$000
Total	735	292	443	350	385	231:751$000
		735		735		

Isto só na capital da provincia, e não comprehendendo as cartas registradas nos demais cartorios.

Na classe das manumissões onerosas estão comprehendidas as que foram resultado de arbitramento judicial, em avaliação de inventario, em numero de 38. Sommaram as libertações judiciaes em . . . . . . 14:110$000
e as outras em . . . . . . 217:641$000

Em que provincia se fez mais ?

Indios Parintintins. — Do ataque que esses indios levaram á ilha do Periquito, no rio Jauanchim, affluente do Tapajoz, e que já noticiamos ha algum tempo, encontramos agora pormenores no seguinte artigo do *Baixo Amazonas*, folha de Santarem :

« Os indios Parintintins em dias do mez de julho ultimo na barra do rio *Jauanchim*, ilha do Periquito, em numero superior a 80, assaltaram a barraca onde residia o inglez Caroba e seus companheiros, o preto Estevão, indio Caratahy e uma mulher de nome Joaquina, travaram com estes renhido combate, do qual resultou a morte de Joaquina e o ferimento grave de Caratahy, Caroba e Estevão.

« No ardor do combate Estevão distinguio-se com summa bravura, matando o *Tuxaua*, reconhecido pelas plumagens de que estava enfeitado, e sustentando por longo tempo inaudita resistencia.

« Vendo, porém, que era impossivel por mais tempo resistir ao numero dos seus tenazes aggressores, pôde correr e embarcar-se em uma montaria para seguir até a residencia do inspector do quarteirão, o qual mostrou-se solicito e diligente no emprego dos meios ao seu alcance para perseguir os indios assaltantes.

« Chegando ao lugar do conflicto foi triste o espectaculo que viram. O corpo de Joaquina estava decapitado e espetado em uma vara, e o de Tuxaua tambem decapitado, tendo os gentios Parintintins abandonado o theatro do crime.

« A escolta que seguia o digno inspector fazia diligencias por descobrir o lugar onde se foram homisiar os gentios.

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 19ª loteria, (632), em beneficio das obras do hospicio de Pedro II, e extrahida a 19 do corrente :

N. 821	20:000$000
N. 4469	10:000$000
N. 3222	4:000$000
N. 1422	2:000$000

Ns. 2036 e 5342 — 1:000$ á cada um.
Ns. 961 3463 5466 e 5485 — 800$ á cada um.
Ns. 1449 1460 4003 4124 4227 4767 4787 5371 e 5469 — 200$ á cada um.
Ns. 37 322 1881 1915 2105 2255 2422 2755 2884 2931 3160 3681 3959 4612 4918 5058 5430 5437 5593 e 5924 — 100$ á cada um.
Ns. 39 350 565 755 765 790 967 1051 1087 1115 1178 1292 1364 1428 1530 1626 1890 1982 2071 2078 2120 2132 2729 2721 2836 2849 3130 3136 3278 3306 3310 3339 3414 3657 3721 3725 3941 4027 4133 4159 4183 4290 4291 4316 4355 4401 4429 4763 4836 4999 5129 5201 5328 5406 5374 5674 5760 5886 5928 e 5935 — 40$ á cada um.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá quando se annunciar. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Estampilhas. — Acham se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de cinco apolices da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Pelo mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43, de uma casa terrea, com sotão, quintal e cacimba, sita á rua de S. João, em S. José.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, de 15 acções da companhia de Beberibe.

Pelo agente Pestana, no armazem do Annes, de caixas com massas portuguezas e figos novos.

Pelo agente Stepple, á rua do Barão da Victoria n. 60, de pianos, moveis, louças, vidros e outros artigos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Dias, á rua do Visconde de Inhaúma n. 57, da armação, mercadorias e utensilios da taverna da rua do Visconde de Inhaúma n. 57, com o traspasso do arrendamento de 6 annos do predio.

Pelo agente Burlamaqui, á rua da Imperatriz n. 39, 1º andar, dos moveis ahi existentes.

Passageiros. — Chegados do norte no vapor nacional *Bahia* :

Dr. Manoel Caldas Barreto, sua senhora, 3 filhos, sua cunhada e 2 criados, Cecilio Pereira, André Simões Pereira, José Antonio Pereira, Agostinho M. Guedes, Fr. Peregrino de Pezaro, D. Feliciana V. Jorge de Aguiar, sua filha e 2 netos, D. Maria Caetana Pereira Pinto, José Affonso Santos Bastos, Joaquim de Paula Maciel, Josepha Maria da Conceição, José Rufino de Souza Rangel, João Baptista do Rego Moura, commendador José Francisco de Moura, Francisco Vieira Perdigão, João Baptista de Magalhães, Alexandre Reis dos Anjos e seu filho, Manoel Honorato da Silva, Vicente Ferreira, D. Isabel Egydia de Figueiredo e 2 filhos menores, Manoel Maria Bagner, Joaquim José Venancio, 2 criados e 1 escrava de D. Feliciana V. G d'Aguiar, e 1 escravo a entregar ao Dr. chefe de policia.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor :

João Francisco de Oliveira Camões, Ernesto Mary, Ramiro Macario, D. Margarida Aguieno, 2 filhos e criado, alferes Julio F. de Almeida e 1 escrava, Bernardo Pereira, Alexandre Victor, Miguel Archanjo, Franklin A. Pinho, Ernesto C. de Moraes, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, Manoel Martins e 2 escravos, Ricardo A. de Oliveira, D. Cleobolina de Paula Barros Jatobá e 3 filhos menores, capitão Telesphoro C. de Abreu, F. P. Brandão, José Raymundo Pessoa e 1 filho, José H. M. Ribeiro, João C. Figueira Saboya, Francisco A. Pereira de Barros, Honorio P. Bastos, João de A. Cabral, Jeronymo P. Teixeira, 2 praças de marinha, 10 ditas do exercito, 160 escravos a entregar.

— Chegados do do sul no vapor brasileiro *Dantas* :

Antonio Francisco Maia e sua sobrinha menor, João Baptista do Nascimento, Idalina Carolina do Nascimento, Wenceslão José Baptista, Silvestre Gil Braz, Antonio Conrado Chatle, José Antonio d'Araujo, Marcolino Garopa, Fidelis Pierre da Silva Leão, Antonio Cesar de Faria, Manol Gomes d'Almeida Leite.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 25 de setembro de 1876.

Thomaz, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; enterite.

Francisco, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; anemia.

Justina Maria do Nascimento, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José ; tuberculos pulmonares.

Francelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Anna Mathilde da Fonceca Rosa, branca, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José ; congestão cerebral.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O administrador dos correios e a empreza do jornal portuguez « Brasil. »

Havendo a empreza do jornal portuguez *Brasil*, se queixado de ser pouco regular a entrega de sua folha nesta provincia, não por falta de zelo dos seus correspondentes, mas porque o correio exige nos paquetes de « Royal Mail » 8$000 de porte, por cada 100 exemplares ; julgo-me na obrigação de submetter á apreciação do publico e especialmente dos senhores assignantes d'aquelle jornal, o documento que abaixo segue, pelo qual se verá que mal informada foi a referida empreza, e que nenhuma censura cabe á repartição á meu cargo, quer quanto ao porte, quer no que diz respeito a entrega de citada folha.

Recife, 27 de setembro de 1876.

Affonso do Rego Barros.

Copia. — Administração dos correios de Pernambuco, 18 de setembro de 1876. — O Sr. 2º official encarregado do recebimento e sahida da correspondencia, haja de informar acerca do que se contém na declaração abaixo, da empreza do jornal portuguez *Brasil*, publicado no n. 152, de 13 de julho ultimo. — O administrador, Affonso do Rego Barros.

Copia. — Constando a esta empreza, por queixas que lhe teem sido dirigidas, por alguns dos senhores assignantes de Pernambuco, que é pouco regular a entrega da folha naquella provincia, não por menos zelo dos nossos correspondentes, mas porque o correio exige nos paquetes da « Royal Mail » 8$000 de porte, por cada 100 exemplares, o que traria um *deficit* espantoso, e uma despeza que nenhuma empreza deste genero poderia satisfazer, resolvemo-nos a expedir d'ora avante directamente e em cinta especial os exemplares respectivos a cada um dos senhores assignantes. D'isto os avisamos, portanto, afim de que possam ter a bondade de reclamar no correio qualquer numero que lhes falte, em cuja expedição temos sempre a maxima pontualidade e cuidado. — Lisbôa, 12 de julho de 1876. — A empreza.

Copia. — Informando sobre a publicação annexa á presente portaria, tenho a dizer que nenhuma responsabilidade cabe a esta repartição pela irregularidade que diz a empreza da folha o *Brasil*, haver na distribuição do seu jornal, porque eram pontualmente entregues aos seus correspondentes, os Srs. Silva Cardoso & Pessoa, encarregados desse trabalho e a quem vinham os mesmos dirigidos, bem como que esta mesma repartição nunca cobrou pelos jornaes portuguezes mais de 40 rs. por cada um, de conformidade com o § 3º do art. 14 das instrucções do 1º de dezembro de 1866 ; e quando transportados pelos vapores da companhia de Messageries Maritimes, cobra-se 10 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, tudo em moeda brasileira. E' o quanto me cumpre informar. Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1876. O 2º official, Aguello Heraclio de Araujo Pernambuco. Está conforme. — Joaquim Ferreira Chaves, contador interino.

Não é ao crioulo André Avelino, que respondo ; apenas direi ao publico que é falso o que disse esse individuo na *Provincia* de hontem, e é prova, que, desde que fui juiz de paz, não me envolvi em eleições e nem ao menos votei.

Ora, eu, tomando vingança de André Avelino, que tantas *artes* fez quando estive na policia, e que por commiseração o dispensei das *justas penas*.

E, algum dia me lembrei de André Avelino ?

Só se tem sido para delle ter compaxão, como ainda tenho.

Bem comprehendo o *alcance* que tiveram os *conselheiros* desse pobre homem, mas, eu tambem os desprezo......

Recife, 27 de setembro de 1876.

Decio de Aquino Fonseca.

Para juizes de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça.

1 Manoel Duarte Lemos.
2 Godofredo de Abreu Lima.
3 João Antonio Calisto.
4 Manoel Venancio da Costa Braga.

O povo.

Para juizes de paz da freguezia de Afogados.

Dr. Antonio Justino de Souza.
Dr. João Francisco Teixeira.
Barão de Nazareth.
Dr. Francisco Odilon Tavares da Silva.

Os independentes.

Para juizes de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Dr. José A. Rodrigues Lima.
Dr. Manoel José Domingues Codeceira.
Coronel Domingos Affonso N. Ferreira.
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Os independentes.

Para juizes de paz da freguezia de S. José.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Dr. Caudido José Lisboa.

Os independentes.

Os Apostolos do mal.

Sobe finalmente á scena, sabbado proximo, o drama os Apostolos do mal, original francez.

Feliz lembrança essa que nos proporciona asada occasião para apreciarmos uma producção não só recommendavel pelo merecimento litterario, como ainda pelo assumpto que discute.

Vimo-la o anno passado no Rio de Janeiro, e praza os céos possa ser aqui tão bem desempenhada.

Para semelhante exhibição estão previamente garantidos os melhores officios deste publico.

Um drama que em si contém uma these social, uma idéa, seja ella qual fôr, por peior que seja, é sempre superior a estas monstruosidades dramaticas que frequentemente se exhibem em nossos theatros.

Este drama é tanto mais util quanto profliga uma instituição anachronica que infelizmente conta alguns adeptos no seio do nosso paiz.

O jesuitismo nada tem que ver com o catholicismo.

A religião e o fanatismo estão separados por um abysmo.

Venham, pois, os Apostolos do mal, quando me nos não seja, para fornecer-nos alguma cousa de mais util.

Veritas.

Para juizes de paz da freguezia da Boa-Vista.

Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Flavio Clorindo Catão.
Dr. Albino Meira de Vasconcellos.

Os independentes.

Para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio.

Bacharel Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Advogado Romualdo Alves de Oliveira.
Capitão Hemeterio Maciel da Silva.

Os independentes.

Para juizes de paz da freguezia do Recife.

Dr. Constancio dos Santos Pontual.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Henrique Clorindo Taylor.
Capitão José Pedro das Neves.

Os independentes.

Para vereadores da camara municipal.

1º Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
2º Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
3º Dr. Paulo José de Oliveira.
4º Negociante Bonifacio Maximiano Mattos.
5º Dr. José Bandeira de Mello.
6º Proprietario major Luiz Cesario do Rego.

E não acham boa a escolha?...

Votemos em tão distinctos cidadãos.

Muitos pernambucanos.

Lembramos os seguintes senhores para vereadores.

Commendador João Ignacio do Rego Medeiros.
» João da Cunha Magalhaes.
» Luiz Antonio Siqueira.
» Luiz José da Silva Guimarães.
Negociante Manoel João de Amorim.
Medico Dr. Cosme de Sá Pereira.

Ao Sr. agente Dias.

Li no *Diario* de hoje um annuncio de leilão de dividas da refinaria á rua de D. Maria Cesar n. 4, para quarta-feira 27 do corrente, e como houvesse-as arrematado no leilão que fez V. S. em 18 do corrente e esteja de posse das mesmas dividas, venho pedir-lhe explicações e protestar contra dito leilão.

Recife, 25 de setembro de 1876.

Antonio Joaquim Cascão.

Vereadores

Chapa para gregos, troyannos e votantes de sã consciencia, que olhando para o bem do municipio satisfazem as exigencias partidarias.

Os Srs. :

Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
José da Silva Loyo Junior.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Dr. Paulo José de Oliveira.

O justo meio.

Ao corpo eleitoral de Pernambuco.

Illm. Sr. eleitor.

Já é tempo do sacerdote catholico sahir do retiro e dirigir se aos seus concidadãos, pedindo-lhes o suffragio para que no parlamento nacional tambem os represente. Confiado, pois, neste principio, faço-vos apresentação do meu humilde nome para que, se merecer de vós a benevolencia, que espero, advogue da tribuna publica os direitos da nossa chara patria.

Sou filho da heroica provincia de Pernambuco, d'onde sahi para servir á patria, e d'onde ainda me conservo distante, porque a patria o tem exigido.

Não tenho pergaminhos nobiliarios para apresentar-vos, porque, descendente de pais pobres, sou filho do povo, vivi sempre com o povo, e advoguei sempre os direitos do povo.

O que sou e o que tenho feito devo-o sómente a Deus que me deu coragem e abençoou os meus esforços. Foi sempre o trabalho o meu maior titulo de honra.

Na idade de 39 annos que já tenho passado, quanto as minhas forças permittiram, tenho servido á religião e á patria na tribuna, na imprensa e na campanha do Paraguay, para onde marchei acompanhando os nobres voluntarios, quando a nação exigio os sacrificios de seus filhos. Não duvidei abandonar o velho pai já no ultimo quartel da vida, e os innocentes irmãos quando ainda precisavam de [illegible], afim de [illegible] aquelles de nossos compatriotas que cahissem victimas do ferro inimigo.

O que mais devo dizer ? Não ; não pretendo fatigar-vos com estiradas dissertações, quando apenas apresento-vos o meu nome á vossa confiança.

Quereis saber qual é o meu partido ?... Eu sigo o partido da Cruz.

Nasci na terra de Santa Cruz, fui educado com a Cruz, e pretendo combater pela Cruz, sustentando a religião dos nossos avós, e o throno que os nossos pais elevaram para garantir a nossa independencia politica. Desejo combater em favor da religião de Jesus Christo, afim de que, livre e desembaraçada, produza os fructos de que tanto carecem os brasileiros ; pretendo sustentar e defender o direito do fraco contra o forte, do pobre contra o rico avarento, do escravo contra o máo senhor, do ignorante contra o letrado egoista, que sómente cuida de seus interesses despresando os direitos de tantos milhares de brasileiros que esperam das luzes dos que pódem, porém não querem.

A instrucção civil e moral em sua maior extensão ao povo ; a educação nos principios solidos da boa doutrina ; a diffusão das sciencias nas camadas sociaes ; o desenvolvimento da lavoura e da industria nacional ; a diminuição dos impostos vexatorios sobre os productos nacionaes e a necessaria animação de que tanto carecem os nossos conterraneos ; a extincção das despezas superfluas e a conservação do funccionalismo indispensavel para o bom andamento dos negocios publicos ; a garantia de uma magistratura respeitavel e independente ; a defeza e garantia dos direitos politicos e religiosos dos cidadãos brasileiros ; o respeito devido ás leis do estado e da igreja em que dez milhões de brasileiros tiveram a felicidade de nascer e ser educados ; a fiel observancia da constituição politica do imperio do Brasil ; eis ahi o meu programma — Resiringir e aniquilar as disposições odiosas ; ampliar e generalisar as favoraveis.

Nós estamos em um paiz onde a liberdade é innata a todos aquelles que nascem neste sólo abençoado por Deus. Pois bem ; sejamos defensores da liberdade ; não dessa liberdade licenciosa que se tem desenvolvido entre nós, incutida no povo por esses aventureiros que não se pezam de leval o para o abysmo ; porém essa liberdade consentanea com a razão, observadora das leis do decôro e do honesto, do desenvolvimento intellectual, moral e material, da garantia dos direitos e observancia dos deveres que cada um tem para com Deus, para comsigo, e para com a sociedade.

Quero a instrucção ao povo em sua mais ampla escala, afim de que possa por si mesmo avaliar de suas necessidades, respeitar as autoridades constituidas legalmente, observar as leis estatuidas, e fazer livre e espontanea manifestação do que pensa e do que pretende para o progresso do nosso paiz, quer se trate de sua politica, administração, ou desenvolvimento intellectual, moral e material.

Parece grande a minha aspiração ? Talvez. Porém é necessario que todas as classes que formam a familia brasileira se façam representar no parlamento nacional.

Nem todos os homens são aptos para todos os ramos do serviço publico de uma nacionalidade ; porém se cada uma das suas circumscripções eleger ao menos um só membro de cada uma das classes em que se acha dividida, sem duvida no calor das discussões e na apreciação prudente e racional que fizerem os membros dessas classes a verdade apparecerá sempre, e dahi resultará o beneficio para o povo que teve discrição na escolha dos seus enviados.

Na defeza dos direitos do povo me encontrareis sempre sustentando o throno e o altar, sustentando as instituições juradas, e defendendo os direitos dos nossos concidadãos.

Brevemente o Brasil inteiro correrá ás urnas para depositar nellas os nomes daquelles que merecerem a sua confiança. Se, pois, o meu nome merecer o vosso suffragio, eu vol-o prometto que envidarei os meus esforços em favor da patria e muito principalmente da provincia que me deu o berço e que muito amo.

Sr. Eleitor. Sou com a mais alta estima e consideração

De V. S.
patricio, amigo e humilde servo,
O conego *Manoel da Costa Honorato*, bacharel em direito.

Rio de Janeiro, de 1876.

N. 420 — A grande falta medica supprida.

Pergunte-se a qualquer medico, qual tem sido o grande desideratum durante seculos na pratica physica ? Elle vos responderá, purgação sem dôres nem nauseas, sem constipação subsequente ; sem detrimento das forças do doente. Informai-vos de qualquer um individuo que jamais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sob e o figado é tão salutar quanto o é de admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, tem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado, ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices da divida publica — de 6 0/0 ao anno, por 1:020$ cada uma.
Acção da companhia de Beberibe — 78$000 cada uma.
Accção da companhia de seguros Phenix Pernambucana — 225$000 cada uma.
Algodão do sertão 1ª sorte — 6$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 5$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 4$000 por 15 kilos.
Sola de qualidade baixa — 2$200 cada meio, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d/v. ao par, do banco.
Cambio sobre Pará — a 15 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/2 d., e do banco 24 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 391 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — (avista) 395 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 492 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 121 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 30 d/v. 117 0/0 de premio.

Candido Acoiforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26........	403:202$090
Idem do dia 27	26:417$723
	429:619$813

Descarregam hoje 28 de setembro de 1876.

Barca portugueza — *Nova Vencedora* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Lugar allemão — *Gazelle* — farinha despachada para o 1º ponto.
Vapor nacional — *Ceará* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.
Palhabote americano — *Y. P. Anger* — mercadorias para alfandega.
Patacho dinamarquez — *Katie* — kerosene para deposito e despachado para o trapiche do Barão do Livramento.
Barca ingleza — *Janne Maria* — mercadorias para alfandega.
Vapor inglez — *Fere Queen* — (esperado) mercadorias para alfandega.

Importação.

Patacho allemão *Catharina*, entrado de Hamburgo em 27 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Armas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Alcatrão 10 barris a H. Lundgren. Azul ultramar 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Amostras 2 pacotes á ordem.

Barras de ferro 1.000 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Brinquedos 1 caixa a S. S. da Silva, 1 a José Maria Palmeira, 7 a Otto Bohres & Successores. Botões 1 caixa aos mesmos. Bonecas 1 caixa aos mesmos. Birimbáos 1 barrica a Vaz & Leal.

Cachimbo 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Chapéos 1 caixa aos mesmos. Cabos 19 fardos a H. Lundgren. Cerveja 40 caixas a Ramos & Carvalho.

Drogas 50 volumes á ordem, 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C, 1 caixa a Firmino & Ferreira, 5 caixas a Augusto Caors.

Espartilhos 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Espoletas 2 caixas a Von Sochsten & C, 1 a Parente Vianna & C.

Ferragens 2 caixas a Otto Bohres & Successores. Fitas 1 caixa aos mesmos. Fogões de ferro 1 caixa aos mesmos. Fio 1 caixa a Firmino & Ferreira.

Gomma lacca 1 caixa aos mesmos.

Harmonicos 1 caixa a H. Lundgren.

Jarros de vidro 2 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C.

Linha 3 caixas a Otto Bohres & Successores. Livros 1 caixa aos mesmos, 1 a A. Stozembach. Linhaça 1 barrica a Francisco Manoel da Silva & C. Lã para bordar 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna.

Miudezas 3 caixas ao mesmo, 4 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 5 a Samuel Power Johnston & C., 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Parente Vianna & C. Mamadeiras 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Moveis 3 caixas a Theodoro Christiansen.

Noz-muscada 1 caixa a Firmino & Ferreira.

Objectos de pedra e de vidros 24 caixas a Antonio Gonçalves Torres.

Objectos de vime 4 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Ditos de madeira 1 caixa aos mesmos, ditos de pedra 4 caixas a João da Rocha e Silva, ditos de metal 1 caixa a Parente Vianna & C., dito de borracha 1 caixa aos mesmos, ditos de vidro 13 caixas á ordem.

Ponteiras 1 caixa a José Maria Palmeira. Pinceis 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Papel 1 caixa a José Maria Palmeira, 1 a Antonio Marcelino Monteiro, 1 a Theodoro Christiansen. Potossa 25 barris a Araujo Cruz & C, 50 ao consignatario. Phosphoros 34 caixas aos mesmos, 5 a Ferraz & Pereira, 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Lebre & Reis, 5 a Ferreira da Rocha & Pinto, 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 5 a Parente Vianna & C., 5 a Eduardo Moreira & C. 20 a José Marcelino da Rosa & Filhos. Papel de embrulho 150 fardos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 11 a Francisco Manoel da Silva & C, dito de impressão 10 fardos a Joaquim F. de Carvalho & C.

Sabão 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Sal medicinal 1 a Augusto Caors.

Velas stearinas 25 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos, 5 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 100 a Eduardo Morei a & C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Vidros 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a J da Rocha e Silva, 5 a Soares Castro & C., 1 a Firmino & Ferreira. Vidros para vidraças 100 a Parente Vianna & C., 45 a Samuel P. Johnston & C, 25 á ordem.

—

Vapor nacional *Dantas*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Couros 192 a J. J. Rodrigues Mendes, 59 a Alfredo Ferreira Baltar, 57 a Pereira Carneiro, Maia & C., 123 a Domingos da Silva Torres, 300 á ordem.

Farinha de mandioca 4 saccos a Jovino. Farinha de trigo 1 barrica a Pereira Carneiro, Maia & C. Milho 131 saccos á ordem, 10 a Jovino.

Oleo de amendoas 6 caixas a José Joaquim Fernandes & C.

Piassava 100 molhos a Francisco Gonçalves Torres, 1,049 e 100 betas a Manoel José de Aguiar & C.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro.

Banha 150 barris a Antonio Ferreira de Carvalho & C., 30 á ordem.

Café 2 saccos ao barão do Livramento. Cigarros 5 barricas a Gomes de Mattos & Irmãos.

Fumo 90 latas á ordem, 6 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a Alfredo Ferreira Baltar, 6 encapados a Joaquim Bernardo dos Reis, 8 pacotes e 2 caixas a José Antonio Pereira, 58 pacotes e 40 pacotinhos a Julio & Irmão.

Livros 1 caixa a Parente Vianna & C.

Machinas de costura 6 caixas a João Baptista de Oliveira.

Tinta 1 caixa a Parente Vianna & C.

Carga da Bahia.

Charutos 2 caixas a Antonio Luiz da Costa. Chapéos de sol 2 caixas a H. Burle & C.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a José T. Leite Bastos.

—

Hiate nacional *Joven Arthur*, entrado do Assú na mesma data e consignado ao capitão, manifestou :

Louça de pó de pedra 12 caixas á ordem.

Sal 1,500 alqueires a José Jacomo Tasso.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

Nada houve.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram : para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 1,524 saccos com 95,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou : para o Pará, J. M. Palmeira 2 caixas com 100 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26........	10:128$290
Idem do dia 27........	1:110$217
	11:238$507

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 25........	15,907
No dia 26....	
Da barca *Nova Vencedora*	1,267
Do palhabote *Y. P. Anger*	309
Do vapor *Tagus*	100
	17,583

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 26........	15,740
No dia 27....	
Primeira porta........	75
Segunda porta........	37
Terceira porta........	1,022
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	16,874

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 26........	27
No dia 27........	1
	28

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 26........	4
No dia 27........	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26........	35:035$556
Idem do dia 27........	990$740
	36:026$296

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26........	93:021$031
Idem do dia 27........	7:319$046
	100:340$077

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26........	14:593$384
Idem do dia 27........	$
	14:593$384

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27

Pará e portos intermedios — 7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante o primeiro tenente G. Waddington, equipagem 60, carga differentes generos ; a Bernardino Pontual.

Bahia e escala — 7 dias, vapor nacional *Dantas*, de 671 toneladas, commandante Anselmo Peres, equipagem 26, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Para pelo Assú — 75 dias, hiate nacional *Joven Arthur*, de 96 toneladas, capitão Miguel Tornel, equipagem 7, carga sal e louça ; ao mesmo capitão.

Hamburgo — 50 dias, patacho allemão *Catharina*, de 128 toneladas, capitão J. J. Backhans, equipagem 7, carga differentes generos ; a Domingos Alves Matheus.

Pará — 24 dias, corveta brasileira *Nictheroy*, commandante capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo.

Ilha de Fernando — 48 horas, brigue escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante capitão tenente Joaquim Ferreira Leal.

Portos do sul — 7 dias, vapor nacional *Ceará*, commandante segundo tenente Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 63, carga differentes generos ; a Bernardino Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Canhoneira nacional *Ypiranga*, commandante o primeiro tenente Manoel Augusto de Castro Menezes.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Aracaty, o patacho hollandez *Hendrik*, capitão M. Delbaas, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Fundeou no lamarão o vapor inglez *Fire Queen*. Entra amanhã.

EDITAES.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes sitos nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio, que em virtude do disposto no art. 20 do regulamento de 24 de maio do anno passado, que baixou com a lei provincial n. 1176 da mesma data, achar-se-ha aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos, do dia 1º de outubro ao dia 31 para o anno financeiro municipal de 1876 a 1877 ; para isto, pelo presente são convidados a comparecer nesta repartição sob as penas da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 21 de setembro de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de setembro de 1876. — Por esta secretaria, e de ordem do reverendo Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos do Instituto, que da data deste principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem de pagar a pensão dos mesmos, correspondente ao quarto trimestre de outubro a dezembro do corrente anno. — O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875 e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 35

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario de oito barris, marca M M P ns. 1 a 8, vindos de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregados para o armazem n. 5, em agosto proximo passado, a vir despacha los dentro do prazo de 24 horas, por se acharem os mesmos vasando ; sob pena de, findo este prazo, serem arrematados em leilão, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos dessa arrematação.

Alfandega de Pernambuco, 27 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição scientifica a quem possa interessar que, o prazo concedido para as mercadorias entradas nesta provincia até junho do corrente anno, comprehendidas e sujeitas ás taxas dos §§ 4.º a 11 da lei n. 1,179, termina a 30 do mez vigente ; ficando, dessa data em diante, sugeitas ás taxas dos §§ 5.º a 13 do art. 18 da lei n. 1,245.

Consulado provincial, 22 de setembro de 1876.

O administrador,

Banco commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a segunda distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção) : á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello e direcção.

Adriano Almeida Jordão, Cremilda Almeida, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Francisco Assumpção Coelho Duarte, Imenes & Pia, Isabel Gomes Delgado, Julio Antunes Pereira Bastos, José Balbino Silva Lisboa Junior, José da Silva, Mariana Fernandes Silva, Manoel Machado Mendes, Manoel Souza Almeida, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pe[illegible]rnambuco.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Achando-se transferido o escriptorio da sociedade Auxiliadora da Agricultura para a rua Primeiro de Março, por cima da livraria Economica, avisa-se aos senhores socios que alli acharão, além das publicações assignadas pela mesma sociedade, informações certas acerca dos preços do assucar e mais generos que podem interessa-los. O escriptorio permanecerá aberto todos os dias uteis, das 10 horas do dia até 3 da tarde. Recife, 22 de setembro de 1876. — O secretario geral interino, Henrique Augusto Milet.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que e no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de setembro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambu Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L e Nova-York, a preço razoavel.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA—ISMENIA DOS SANTOS

Sabbado 30 do corrente

Grande novidade

Primeira representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros de Ferdenard Famot, representado com geral aceitação em PARIS, BELGICA, PORTO, LISBOA E RIO DE JANEIRO, intitulado :

OS APOSTOLOS DO MAL

Personagens do prologo.

Christiano do Meridac	Monclar.
Ignacio Durand	Dias Braga.
Padre Agostinho Lemaitre	Guerreiro.
O Abbade Domperre	Manhonça.
Noel, jardineiro	Villas.
Gevone, democrato popular	Martins.
Antonio	Cassiano.
Um magistrado	Hyppolito.
Condessa Kernadech	D. Ismenia.
Luiza de Kernadech (12 annos)	Menina Adelaide.
Mariana, criada	D. Gertrudes.
Joanna	D. Eufrazia Guerreiro.

Personagens do drama.

Christiano	Monclar.
Ignacio	Dias Braga.
Lemaitre	Guerreiro.
O geral	Carlos.
Noel	Villas.
De Gevone	Martins.
S. Clemente	Adolpho.
O tabellião	Villas.
Baptista	N. N.
Primeiro convidado	Hyppolito.
Segundo dito	Cassiano.
Luiza	D. Ismenia.
Joanna	D. Eufrazia Guerreiro.
A marqueza de Fernant	D. Henriqueta,
A superiora	D. Gertrudes.
Mantelli	D. Rosa.

Officiaes convidados, padres, provinciaes, quatro homens mascarados,, testemunhas, criados, religiosos.

Denominação dos quadros.

1.º quadro — O padre Agostinho.
2.º " — Uma prisão na épocha do terror.
3.º " — Os Abutres.
4.º " — Uma infamia.
5.º " — Irmão e irmã.
6.º " — A noite 26 de maio de 1805.
7.º " — O fratricidio.
8.º " — Scenas dos Jesuitas,

Córo de freiras, canções populares, a Marselhesa, cantado por toda a companhia no segundo quadro do prologo, na invasão popular em casa da condessa de Kernadeck.

Este drama, representado o anno passado no theatro S. Luiz, no Rio de Janeiro, obteve um successo extraordinario, dando uma serie de 128 representações unanimes applausos do publico de toda a imprensa,

Os principaes papeis são desempenhados aqui como foram lá, pelos mesmos artistas.

N. B. — O espectaculo annunciado para hoje com o drama — A Roubadora de Crianças — fica transferido em consequencia da molestia da Sra. D. Julia de Castro, como se verá do attestado do medico, que se acha na porta do theatro.

Principiará ás 8 1|2 horas em ponto.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro. As encommendas serão respeitadas até as 11 horas do dia do espectaculo.

Haverá trem como de costume.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE SETEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da paovincia, datada de 19 e 26 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:650$, e o da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 30 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento no semestre proximo vindouro de outubro a março do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos de fardamento :

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos, e marinhagem.

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão branco trançado mescla, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha em Pernambuco, 27 de setembro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Continuação da leitura do Sr. Maximiano Machado.

Secretaria do Instituto, 24 de setembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

— VAI á praça no dia 28 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, a renda da casa n. 27 da rua do Marquez do Herval, pelo tempo de tres annos, fazendo o rendeiro á sua custa, todos os concertos de que a casa precisa, como se verá do respectivo edital, pela renda annual de 420$000.

AVISOS MARITIMOS.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

Commandante Thewaites.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia..........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6[8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauby.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 2 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

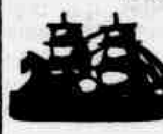
Seguirá para os referidos portos no dia 1º de outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de outubro o vapor inglez

Tycho Brahe

de 1,848 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

LEILOES.

LEILÃO

DE

5 apolices da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

HOJE

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

A's 11 horas.

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença do seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 5 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, de ns. 986 a 990, de 200$000 cada uma, pertencentes ao espolio do finado Eduard Turpin, ás 11 horas do dia acima dito, em o seu escriptorio na rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

HOJE

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz municipal de Pão d'Alho, de quinze acções da companhia de Beberibe, a requerimento de José Geminiano de Araujo Pinheiro, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Miguel de Araujo Dantas.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Leilão

DA

casa terrea, com grande sotão, quintal e cacimba, na rua de S. João n. 67, freguezia de S. José.

HOJE

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A'S 11 1|2 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DE

1 caixa com quatorze duzias de seringas de borracha

Hoje

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

moveis e algumas fazendas

HOJE

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

ás 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

AGENCIA POPULAR

LEILAÕ

DE

pianos, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, moveis avulsos, louças, vidros e outros artigos.

HOJE

Quinta-feira 28 do corrente.

ás 11 horas.

A' rua do Barão da Victoria n. 60

pelo agente Stepple.

Agente Pestana

Leilaõ

DE

19 caixas com passas, novas, portuguezas.
24 1|2 ditas com ditas ditas, idem.
96 1|4 ditas com ditas ditas, idem.
25 arrobas de figos portuguezes, caixas de 8 libras.
25 arrobas de ditos ditos, caixas de 4 libras.

HOJE

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das caixas de passas e figos novos (portuguezes), chegadas ultimamente. os quaes serão vendidos a retalho, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

diversas caixas com passas e figos portuguezes, novos, chegados no dia 24 do corrente pelo vapor francez *Ville de Bahia*, os quaes sahirão da alfandega hoje, por isso convida-se os Srs. vendelhões para comparecerem a este leilão, pois serão vendidos a retalho de 1 a 5 caixas.

Hoje

28 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No largo da alfandega.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA.

Agente Pestana

Leilão

DE

12 caixas com uvas, chegadas no vapor *Tagus*, no dia 25 do corrente mez

HOJE

28 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No largo da alfandega.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA.

NOVA AGENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56.

LEILAO

DE

5 barricas com copos de vidro para agua

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

Na porta da alfandega.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 5 barricas com copos para agua.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

Grande leilão

Sem limites.

AMANHÃ, 29 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas.

De pianos de afamados autores, de mobilias de jacarandá, a Luiz XV, de fata preta, de junco, de amarello, guarda-vestidos, guarda-louça, mesas elasticas, espelhos ovaes, e entre elles um todo de crystal, obra magnifica, apparelhos de louça, um rico faqueiro de prata e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Por intervenção do agente Silveira e por conta e ordem de diversos.

LEILÃO

DE

16 cestas com figos novos, 20 barricas de cerveja Bass, em botijas, 20 caixas de massas italianas, e em seguida uma balança decimal, um terno de pesos e outros objectos que estarão patentes.

SABBADO 30 DO CORRETTE

A'S 11 HORAS

No armazem do Sr. Annes.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

Agente Burlamaqui

Leilão

DE

SOLIDOS E OPTIMOS MOVEIS

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

ao meio dia

O referido agente fará leilão, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, dos bons moveis existentes na casa á rua da Imperatriz n. 39, 1º andar.

Desde ja os senhores pretendentes poderão examinal-os.

leilão

DA

armação, mercadorias e mais utensilios existentes na taverna da rua do Conde de Inbaúma n. 57

Sexta-feira 29 do corrente

ás 10 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes na taverna da rua do Visconde de Inbaúma n. 57.

O leilão começará ás 10 horas em ponto, em lotes e a retalho, á vontade dos compradores.

Traspassa-se a casa, a qual inda tem arrendamento por espaço de 6 annos.

Em continuação

se vendera uma porção de madeira de amarello e louro, propria para marcineiro e torneiro.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, tendo 1,000 braças quadradas de terras fertilissimas, e o arrendamento triennal do engenho Freixeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado perque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder á venda.

SABBADO 30 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO

DE

diversos moveis, espelhos, quadros, jarros para flores e outros muitos objectos existentes no predio sito á rua do Imperador n. 33, 1º andar.

Sabbado 30 do corrente

A'S 11 HORAS.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo conselho administrativo da sociedade recreativa Bella Harmonia, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e outros muitos artigos pertencentes á mesma sociedade, como abaixo se menciona.

A saber :

48 cadeiras de junco em perfeito estado, 1 estante sem pé, 32 cabides de parede, 2 grandes espelhos com moldura dourada, 4 ditos menores, 1 dito pequeno, 2 lustres de vidro de tres luzes, 1 dito de metal com quatro ditas, duas arandellas de metal com duas luzes, um registro para gaz, 8 arandelas de metal, 20 mangas de vidro para gaz, 9 ditas quebradas, 3 quadros grandes, 3 ditos pequenos, 4 ditos de retratos, 13 jarros para flores, 16 portas-jarros, 3 bolas de côres, 15 lanças para cortinados, 15 pares de cortinados, 18 florões de metal para cortinados, 18 ditos de porcelana, 1 alcatifa, 6 capachos velhos, 20 ditos ainda novos, 1 reposteiro de casemira encarnada, 1 espanador de pennas de ema, 1 bandeja velha, 1 babu de folha, 1 caixão com livros, 2 baldes de folha de Flandres, 11 quartinhas, 1 carteira, 1 banquinha de amarello, 1 balcão, 1 escada, 1 jarro, 1 copo quebrado, 1 urna para eleição, 1 campainha e 32 colheres para chá.

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, objectos de electro plate, louças, vidros, 1 secretaria e 1 carteira grande.

Constando de :

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com um sofá uma jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa gra de redonda com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, 1 relogio de pedra e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario e 2 colxões.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 lindos guarda-louça envidraçados, 2 grandes apparadores com tampos de pedra e 24 cadeiras de guarnição, espelho, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.

Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

Quinta-feira 5 de outubro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º sobrado da rua do Brum n. 86.

EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados, já por serem solidos e de gosto, já por se acharem em optimo estado de conservação.

O leilão principiara as 10 1|2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— NA RUA do Barão da Victoria n. 40, primeiro andar, preparam-se comidas para fóra, sendo a 35$ mensaes por pessoa.

— NA ESTRADA do Arraial, junto do sitio do fallecido Marcellino José Lopes, precisa-se de um bom feitor que entenda bem de jardim e de horta : quem se achar nestas circumstancias, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde.

— O ABAIXO ASSIGNADO declara que vendeu ao Sr. João de Rezende Rego a sua taverna sita á rua da Palma n. 4, livre e desembaraçada de qualquer onus : se alguem se julgar credor, queira apresentar seus titulos no prazo de tres diast Recife, 23 de setembro de 1876.

Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e mais serviço de casa : na rua da Paz n. 2.

— Precisa-se de dous contos de réis sobre hypatheca em bens moveis ou immoveis : no caes do Romos n. 36, se dira.

— PRECISA SE de uma escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Acha-se fugida a escrava Adriana, com 39 annos de idade, preta fula, baixa e secca, olhos e testa pequenos, labios grossos, com falta de dentes na frente : quem a apprehender leve-a á povoação de Muribeca, a entregar á D. Leonilla Eudocia de Moraes e Silva.

— PRECISA SE alugar uma preta para o serviço interno de casa de pequena familia e vender na rua : no pateo de Pedro II n. 79, primeiro andar.

— Os abaixo assignados, socios da firma que nesta praça gyrava sob a razão Duarte Amaral & C., teem dissolvido de commum accordo a dita sociedade, ficando a liquidação do activo e passivo a cargo da firma social Soares de Amaral & C., de conformidade com o respectivo distrato social, no 1º do corrente mez de setembro de 1876. Recife 1 de setembro de 1876.

Joaquim Duarte Simões.
Manoel José Soares de Amaral.
Soares de Amaral & C.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE a sala do primeiro andar da casa da rua Duque de Caxias n. 83, propria para escriptorio ou cartorio : a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 45, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome : para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a sotéa do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita : quem precisar, dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins n. 48, por 20$ mensaes cada um andar : a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o primeiro de n. 64 á rua Direita ; o segundo de n. 3 á rua da Penha ; a casa terrea n. 77 á rua de S. João ; e de n. 17 em Apipucos ; de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga ; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente : quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ACHA-SE A' VENDA a importante, moral, e proveitosa obrinha—A mulher—a honra da donzella diante do direito penal. Ao sexo feminino recommendamos a leitura. Vende-se a 300 rs. cada volume, nas seguintes casas : rua da Imperatriz n. 70 ; rua Direita n. 31 ; rua de Hortas n. 4 ; rua do Rangel n. 2 ; rua do Imperador n. 12 e as mãos dos vendedores.

— ALUGA-SE a casa da rua do Barão do Triumpho (antiga Brum) n. 55, reedificada, e ainda se está acabando de pintar : a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— ALUGA-SE a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com accommodações para familia : a tratar no caes do Apollo n. 85

— ALUGA SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Vigario n. 11 : a tratar no andar terreo.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53 : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA-SE por 25$ uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com commodos, e uma na rua Imperial n. 248, por 12$: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13 por 25$ mensaes : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal, e está em bom estado : a tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taverna : na rua nova de Santa Rita numero 19.

— PRECISA-SE de uma criada costureira, que saiba trabalhar com machina de costura : na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE a casa sita á rua do Fogo n. 44 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Crespo n. 20.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar, engommar e fazer todo serviço de casa de pouca familia estrangeira : na rua da Conceição n. 58.

CASA

Na Boa-Vista, Soledade e Caminho Novo n. 155, casa perto da estação, com muitos commodos, onde hoje tem leilão de trastes, aluga-se esta casa, póde ser examinada mesmo na occasião do leilão, tem bom quintal, boa agua, tem banheiro e gallinheiro, tudo fechado á chave, todo murado e com arvoredos de fructo.

Perdido

Roga-se á pessoa que achou na manhã do dia 25 do corrente uma corrente de ouro com luneta de caixa, do mesmo metal, o favor de a entregar á rua do Corredor do Bispo n. 2, que será generosamente gratificada.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensis, que se faz negocio : a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço. Assim como tambem se aluga a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter um quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado.

Boa casa para banhos do mar.

Para se alugar, afim de se tomarem saudaveis banhos salgados e passar-se a festa no apreciavel e ameno arrabalde da Boa-viagem, na rua da Aurora, reedificada, com muitas accommodações para grande familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar, escriptorio do Dr. Vicente Pereira do Rego, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ausentou-se

de casa de seu senhor o escravo pardo de nome Manoel, de 45 annos de idade, pouca barba, já pintando, pés grandes, bem alto, secco do corpo, gambêta, levou camisa de riscado, ceroula de algodão e chapéo de palha ; é official de carapina e carreiro. Esse escravo foi comprado em Pão d'Alho ao Sr. Manoel Maranhão : quem o apprehender, queira leva-lo ao engenho Amaragy de cima, na freguezia da Escada, ou á rua do Crespo n. 17, que será bem recompensado,

Cerezina

Cera superior, premiada com a medalha de merito, na exposição universal de Vienna, em 1873.

CERA branca, amarella e de outras côres, em pães e gamellas.

VELAS simples e enfeitadas para todos os misteres e para todos os cultos.

BUGIAS, TOCHAS E BRANDÕES lisos e enfeitados, para enterros e semana santa.

CERA para costura.

CERA para encerar assoalhos.

CERA PRETA E CEROL para sapateiro. Na rua larga do Rosario n. 22, loja de João Luiz Vianna, onde se acham á exposição para amostras.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia : a tratar na travessa da rua do Vigario escriptorio.

Carro e boi

Compra-se na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

Museu Victoria

Abrio-se a rua do Barão da Victoria n. 23, um novo e elegante estabelecimento, onde o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo, encontrarão um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias dos melhores fabricantes, quinquilharias, objectos de moda, bem como ricas saias e camisas bordadas para senhora, riquissimos penteadores e camisinhas de cambraia com collarinhos e punhos, vestuarios completos para baptisados de crianças, camisinhas enfeitadas tambem para crianças, espartilhos, leques, bonitas faixas, e um rico sortimento de objectos para presentes, que se venderá por preços baratissimos no Museu Victoria, rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo.

Trabalho de agulha

Uma pessoa bem habilitada em trabalho de agulha, encarrega-se de costurar com presteza e asseio vestuarios para homem e senhora, com especialidade colletes de qualquer fazenda : antiga rua de Bom Jesus das Crioulas n. 17.

Criado

Precisa-se de um moleque ou mulatinho escravo para criado de uma pequena familia : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Attenção

Uma pequena familia precisa alugar a metade de uma casa, na freguezia de Santo Antonio ou de S. José, de moradia onde resida outra familia : a deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. A. C., que seja declarado o numero e rua para ser procurado.

Mudança

J. M. Leroux, dentista de Paris, mudou-se da rua do Barão da Victoria n. 19 para a mesma rua n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.
Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.
Brincos de 2$ a 1:800$.
Anneis de 3$ a 1:200$.
Voltas de laço de 20$ a 140$000.
Ditas para meninas de 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$560.
Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.
Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.
Ditas de linho a 300 e 320 rs.
Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.
Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.
Dito de côres a diversos preços.
Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.
Mussolinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.
Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.
Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Alpaca preta a 320 rs.
Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.
Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.
Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.
Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 30$: custaram 120$.
Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.
Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.
Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.
Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.
Ditos de gorgorão de seda para coletes a 2$500.
Ditos de brim de algodão para calça a 1$.
Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.
Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.
Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.
Chitas escuras e claras a diversos preços.
Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.
Tapetes de todos os tamanhos e preços.
Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA
Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÊALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do Imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas,

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Gerêba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

MUDANÇA DE DOMICILIO
MEURON & C.
FABRICANTES
DO
RAPÉ ARÊA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

ELIXIR
E
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

[illegible]

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.
Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.
Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.
Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.
Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.
Camisas de cretone, todos os preços.
Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.
Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,
Ditos bordados, para 400 e 440 rs.
Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.
Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.
Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.
Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.
Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!
Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.
Gravatas de alta phantasia, para senhora.
Collarinhos de linho, para homem.
Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$. com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.
Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.
Meias de todas as qualidades.
Camisas de meia, para diversos preços.
Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.
Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.
Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.
Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.
Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.
Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecçoes do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

Déposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Cª.

Caixeiro para engenho

Precisa-se de um portuguez para caixeiro de engenho: na rua Duque de Caxias n. 60, A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica, para taverna: a tratar na rua Direita n. 30.

— PRECISA-SE de uma ama de leite e que não tenha filho: na rua da Conquista n. 33.

MACHINISTA
Rua do Imperatriz n. 32

O abaixo assignado, tendo deixado a sua residencia do Arraial, acha-se novamente com officina á rua da Imperatriz n. 32, onde os seus freguezes e amigos o podem encontrar a qualquer hora do dia ou da noite, pois reside na mesma officina, para os misteres de sua profissão; assegurando-lhes vantagens mais que outro qualquer, em perfeição, segurança e barateza nos seguintes trabalhos:

Concertos e encanamentos de agua e gaz, quaesquer que sejam.

Substituição de peças, assentamentos e concertos de bombas de qualquer systema, seja qual for o seu estado.

Tambem offerece seus serviços aos senhores de engenhos, para todos os concertos de vapores, e mesmo ensinar a seus famulos a dirigirem as machinas. Recife, 27 de setembro de 1876.

Francisco Antonio de Miranda.

CASA

Aluga-se na Soledade a casa n. 123 (Caminho Novo) com bom quintal, é barato, e tem cacimba com boa agua: a chave para ver e tratar, está na mesma rua, perto das mangueiras n. 153.

Escrava.

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 40.

Pilulas
Vegetaes assucaradas
de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e pderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infalivel contra a enxaqueca, gastrite, cardia giai, indigestão, dispepsia congestão do figado. dôr as costas, constipaçao do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Magnifico local.

Vende-se o sitio da rua do Barão de S. Borja n. 58, o qual tem 175 palmos de frente sob 500 de fuudo, e com bastantes arvores fructiferas: a ver e tratar no mesmo sitio.

Pedido.

Pede-se ao Sr. José Antonio Ferreira de Azevedo, o favor de apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar, a negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada.

Caxangá.

Aluga-se um bom sitio, com casa ha pouco edificada, com excellentes commodos para familia, em lugar bem alto e muito fresco, perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar no hotel da D. Maria em Caxanga, ou na rua Barão da Victoria, pharmacia franceza n 25, das 8 até 3 horas.

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1º andar.

PERDEU-SE

Na tarde do dia 23 do corrente, perdeu-se um embrulho com livros, sendo que a pessoa que o conduzia não se lembra ter elle ficado na loja de louça da rua do Imperador, ou no estabelecimento do Sr. Campos na mesma rua, ou mesmo em algum bond da linha da Magdalena; pede-se portanto á pessoa que o tiver encontrado, se digne levar ou mandar levar no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fruteiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de POTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grª, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cº, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cº, 64, faubourg Poissonnière.
No *Pernambuco*: FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de chariot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Fotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças à mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$500 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO

A' rua do Marquez de Olinda n. 51

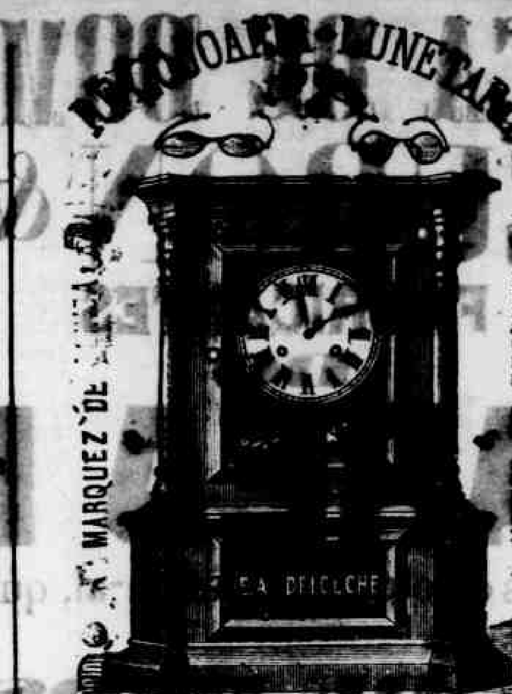
LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrao prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua arte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o aceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu *atelier*, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc., etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda n. 51



Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.

Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte :

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

ALUGA-SE

uma casa com sitio na freguezia do Poço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna numero 101.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa no lugar acima, recentemente edificada, com commodos para numerosa familia : a tratar na rua do Mondego, olaria de Alexandre dos Santos Barros, ou na rua do Crespo numero 12.

CASA

Com boa vista e bom local, aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 a rua Direita com fundo para o mercado, tem bons commodos e está limpa : a chave para ver, está em baixo, na loja de tamancos.

Antonio Marcelino Monteiro & C.

mudaram seu armazem da Escadinha para a rua do Amorim n. 48, onde foi antigamente o armazem de Magalhães & Irmão.

CARROS DE ALUGUEL

Rua Duque de Caxias n. 15. A,

Marcelino Augusto da Silva Villar avisa ao publico que mudou o seu estabelecimento de carros de aluguel do pateo do Paraiso para a rua Duque de Caxias n. 15 A, onde continua a servir com pontualidade ao publico e aos seus freguezes, tendo feito alguma reforma em carros e cavallos.

Tem tambem um rico *coupé* para casamentos e baptisados, assim como outros carros; e pretende alugal-os por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto para casamentos, como para bailes, theatros, visitas, passeios e enterros.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Alem disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :
Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo :
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito lindo para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento : a fallar na rua Nova n. 16.

FUGIO

do engenho General, em o dia 7 de setembro do corrente, o meu mulato Manoel, com os signaes seguintes : baixo, secco, claro, cabellos bons, barbado, com poucos cabellos na cabeça e barba, intitula-se forro, sahio acompanhado com a mãi, que chama-se Dionizia, e com a camarada por nome Ricarda, tendo a dita quatro filhos; foi escravo do Sr. Custodio de Oliveira Cavalcante, morador em Itambé, neste tempo : pede se ás autoridades e capitães de campo que o prendam e levem-no ao seu senhor no mesmo engenho, ou no Recife á rua da Imperatriz n. 46, refinaria Pernambucana, que serão recompensados. Desconfia-se que está em Goyanna.

PULSEIRA,

Está descoberto o cavalheiro que na reunião do Cassino, apanhou a que alli se perdeu. Se não quer ver o seu nome estampado, leve-a quanto antes á rua do Hospicio n. 31, pois não ha de ficar assim nas trevas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna : na rua de Marcilio Dias n. 141, outr'ora rua Direita.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 93? com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá quando for annunciado.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação !
Asseio, luxo, elegancia e gosto !
Distracção e commodidade !
Hygiene e economia !

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver :
A reforma pereremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descoracvel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo !

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça— ; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia !

Ave progresso ! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro !
Marcha colosso ! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo ;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão* !

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte :

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acilividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahira quando se annunciar.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro e de boa conducta : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

LIVROS NOVOS DE ESCRICH

A Caridade Christã, 3 volumes	6$000
A Esposa Martyr, 5 volumes	8$000
O Martyr do Golgotha, 4 volumes	6$000
O Inferno dos Ciumes, 3 volumes	6$000
O Amor dos Amores, 3 volumes	6$000
O Cura da Aldeia, 3 volumes	6$000
O Violino do Diabo, 1 volume	1$500
Tal Arvore Tal Fructo, 1 volume	1$500

LIVRARIA POPULAR RUA NOVA N. 59

Bilhar

Vende-se um muito bom : na rua Direita dos Afogados n. 13.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnety, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, aveludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0|0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20 !!, a rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheira e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalecentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças : recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes :

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade :

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos : tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

— VENDE-SE uma bonita armação de amarello, toda envidraçada ; aluga-se a loja e o segundo andar da rua da Imperatriz n. 6, pintado, forrado de papel, agua, etc. : quem pretender, dirija-se ao terceiro andar do mesmo predio, que ahi achara com quem tratar.

Muito barato

Cumbo velho : no armazem da bola amarella

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, à rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja d Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS

e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, à rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Duas novas exhibições de grande attracção, muito boas para salão ou theatro

Vende-se uma dellas ou dá-se sociedade a uma pessoa de experiencia, com capital.

Informações, a rua do Marquez de Olinda n. 60.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, à rua da imperatriz n. 60, vende-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Cal nova de Lisboa

E

Potassa nova do Russia

de superior qualidade e muito nova: vendem Cunha Irmãos & Companhia, à rua da Madre de Deus n. 34. Assim como vinho Figueira, Bairrada e do Porto, em quintos, decimos e caixas.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 127 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc.: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Prelo manual.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo*: nesta typographia se dirá

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z. em caixas.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos, quasi todas; é o que ha actualmente de mais navidade e, o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!

Maripozas, completo sortimento para 400 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã às 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes cacoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar à vontade do comprador

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, cacoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandejas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM

OU

LEIAM SEMPRE

Completa novidade:

A Chapelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito à rua do Duque de Caxias, outr ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ e covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imit... tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para ...	a	4$600
Libra de grampo... (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES

DA

CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Pimeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

FABRICA DE CIGARROS

FLORES DE MAIO

Marca registrada

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de cigarros à rua de Marcilio Dias n. 73 (antiga Direita) faz publico, afim de que ninguem possa allegar ignorancia, que de conformidade com o decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875, registrou no tribunal de commercio o titulo de sua fabrica em rotulo emblematico, denominado—Flores de Maio—e que em observancia ao mesmo decreto, procederá sem reserva alguma contra todo e qualquer falsificador ou emittidor do mesmo rotulo emblematico.

Assim como convida aos seus numerosos freguezes, e com especialidade ao respeitavel publico, virem munir-se dos seus cigarros Flores de Maio, para crerem na qualidade dos fumos que emprega no fabrico dos mesmos, e a perfeição do trabalho, pois é uma especialidade garantida pelo mesmo abaixo assignado, e que em attenção à crise, tem o mesmo abaixo assignado resolvido vender cada macinho por 160 rs., e em milheiro fará abatimento; e que além desta marca tem em seu estabelecimento outras, como sejam: amoladores, quebra kilo, academicos, padre Areia, e Castilho, proprio para negocio de retalho, pois que são vendidos pela diminuta quantia de 4$ o milheiro; a elles, senhores vendelhões, é pechincha. Recife, 21 de setembro de 1876.

Joaquim José de Oliveira.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12: a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, à rua Duque de Caxias n. 59.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Roupa feita para crianças

Amaral, Nabuco & C. vendem roupa feita para crianças de 2 a 10 annos de idade, sendo de brim, alpaca e casemira, gosto marujo, escocez, etc., etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna sita à rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— VENDE SE uns tijolos de marmore e uma grande bacia de arame: para ver, no armazem n. 25, à rua do Marquez do Herval.

Admirem ainda

O 59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas!

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com randas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lincos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francer, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro

59 Rua do Duque de Caxias 59

(Antiga do Queimado)

Damasco verde com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado; é pechincha!

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito!

Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado!

Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$300 a vara!

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto! Quém é?

E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, à imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos! a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado; é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, no n. 20; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ a um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.

Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado; são de 800 réis.

Cobertores de, lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.

Linho pardo para vestido, a 380 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão trançado a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Sargelin encarnado e azul, a 280 rs. o covado.

Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites a vontade dos compradores,

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Cimento Portland

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ha poucos dias, em barricas de 180 kilos, por preço commodo: no largo da alfandega n. 2. No mesmo armazem tambem se vende barricas menores.

SIM

O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Pechinchas

Chitas chinezas, modernas, a 320 rs. o covado.

Baptistas, flores matizadas e listras, a 320 rs. o covado.

Chapeos de feltro para meninas a 2$ um.

Ditos de palha, muito bons, a 1$500 um.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.

— VENDE-SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio da Souza Bastos.

VARIEDADES

DOCUMENTO CURIOSO.—A bibliotheca nacional franceza possue, entre os manuscriptos de July de Fleury, um documento muito curioso. E' um relatorio autographo apresentado ao parlamento por um carrasco de Paris, no seculo passado, e que, segundo o *Siecle*, é assim concebido :

Relatorio do que é devido ao executor por ter dado execução á sentença do tribunal que condemna um particular a ser enforcado em Montmartre.

A saber :

Por ter ido a Montmartre com dous homens e ter alli passado todo o dia	30 frs.
Pela carruagem e dous cavallos	15 «
Por ter apresentado o dito particular em questão	15 «
Mais pelo ter enforcado	30 «
Mais por ter levado ao lugar da sepultura o cadaver depois da execução	30 «
Total	120 «

A este relatorio ou conta vem annexa uma tabella por onde se prova que o carrasco sabia tornar rendoso o seu lugar. Nella se acha prevenida a despeza a pagar no caso em que se quebrasse a folha do cutello, ou este se embotasse ; por aluguel de cordas, ganchos, pás e outros utensilios, e está prevenido o caso em que viesse a quebrar-se a á forca ou qualquer corda.

Como o executor tinha o alojar os seus companheiros quando sahiam de Paris, a despeza a fazer ficava ao arbitrio do mesmo executor e prevê-se que não seria pequena.

—

O PEIXE-LUA.= Os marinheiros Luiz Muselle e Hamon, do porto de Faou (Finisterre), andando á pesca, no momento da praia-mar, por uma das maiores marés do anno, viram a alguns metros do grande caes a agua agitar-se como remexida por um peixe gigantesco.

Armados d'um harpeu, dirigiram-se para o lado onde a agua borboteava. Uma barbatana enorme sahia da agua, que batia com furor. Depois de uma luta prolongada, não podendo o harpeu penetrar na coiraça do animal, os marinheiros conseguiram cortar-lhe a retirada, e, apezar d'uma corrida tão rapida como perigosa, deram-lhe um golpe terrivel que lhe permittio trazer o monstro á praia.

Este peixe enorme é o *môle*, chamado *peixe-lua*, nome que lhe vem de se parecer ao longe com a imagem da lua reflectida no espelho da agua.

Mede $1^{m}70$ de altura, 95 centimetros de largura, 33 centimetros de espessura, e pesa 460 libras. A queixada é revestida d'uma chapa unica e inteira ; a bocca, pequenissima, parece não dever engulir, senão pequenos peixes, vermes e ovas ; os olhos são os do boi ; o corpo d'uma bella côr argentada phosphorecente de noite, e coberto de chapas duras e espessa ; a cauda torneada, é curta e alta verticalmente. O seu meio de locomoção consiste em duas barbatanas de 55 centimetros de comprimento, collocadas uma debaixo do ventre, outra em cima das costas, e um leme no meio do lombo direito, um outro pequeno leme corresponde ao primeiro do lado esquerdo.

E' provavel que a temperatura elevada da agua e da atmosphera e as grandes correntes desencaminhassem este peixe, vindo das costas da Africa, ao fundo da habia do Faou, a seis leguas de Brest ; crendo penetrar n'alguma enseada d'Algeria, este peixe veio achar a morte nas praias ridentes do rio Faou. Hoje diz o *Times*, transportado a Brest, vai excitar a curiosidade dos amadores.

—

SOGRO E GENRO.— Em Cambrils, povoação da provincia de Terragona, acaba de succeder um facto digno de menção.

Sogro e genro tinham por varias vezes emprestado um ao outro certas quantias, de que cobravam recibo.

O sogro chamou um dia o genro e propez-lhe o saldo de contas.

Este annuio e no dia immediato apresentou-se em casa do sogro.

Reunidos ambos, lembrou o sogro que visto não poder ser grande a differença das dividas, melhor seria rasgarem os recibos, e assim ficavam saldadas as contas.

Ainda n'isso conveio o outro, e então o primeiro, tirando de uma gaveta um masso de papeis que o genro tomou pelos seus recibos, rasgou-os na presença d'este, que por sua vez o imitou, tirando do bolso um rolo de papeis e inutilisando-os.

Passados tres dias, é o genro citado para se apresentar perante o juiz municipal.

Lá foi, e deu com o sogro que lhe reclamava as quantias em divida.

= Pois bem, disse elle, não ponho duvida em paga-las, uma vez que appareçam os documentos que provem o que devo.

— Lá por isso, replica o sogro, aqui tem os recibos.

= Pois então, tambem eu reclamo que V. me pague o que deve.

— Ora essa ! E onde tens tu os recibos ?

- Onde os tenho ?

Veja lá.

E tirou do bolso os recibos intactos.

Parece que se conheciam bem !

—

INCENDIO NA PHILADELPHIA. — O commissario geral em Paris da exposição franceza na Philadelphia recebeu o seguinte despacho :

Philadelphia, domingo, 27 á meia noite :

A' noite passada um incendio consideravel manifestou-se no annexo da exposição que continha todas as caixas dos expositores francezes, os dos Estados-Unidos, as de uma parte da Allemanha, as do Mexico e da Belgica.

E' um prejuizo total de 200 mil francos approximadamente.

As caixas, em numero de dez mil pelo menos, estavam amontoadas n'quelle armazem e esperavam o encerramento da exposição para ser reenviadas á Europa com as mercadorias que tinham levado.

Agora vai ser preciso expedir encaixotadores, operarios de toda a casta para effectuar o reembarque dos objectos de arte. Além d'isso o governo francez deverá pagar uma indemnisação aos expositores que ficaram lesados com aquella catastrophe.

—

A COLHEITA DE TRIGO EM FRANÇA. = A colheita de trigo está concluida, diz o *Constitutionnel* de Paris, e do que mais se trata é ainda muito difficil indica-lo de uma maneira exacta.

No dizer do *Pas de Calais*, em geral as paveias escasseiam, e sob este ponto de vista poderá acontecer, segundo as apreciações de homens competentes, que haja um quarto menos que nos annos medios.

E' verdade que a qualidade do grão é superior e até completamente excepcional; mas esta qualidade não compensará a falta de quantidade, e ha fortes razões para acreditar que os trigos colhidos não serão sufficientes para prover a todas as necessidades do consumo.

Existem, é verdade, excedentes dos annos anteriores, mais importa observar que o consumo do trigo será maior do que do costume, porque os outros cereaes destinados á alimentação do homem, assim como os legumes seccos, não são abundantes, e deve ter-se em vista que o rendimento das batatas deixará que desejar. As importações preencherão deficit, é verdade ; mas póde contar-se com preços sensivelmente superiores aos actuaes.

Dissemos accrescenta o mesmo jornal, que a qualidade do trigo é excepcional este anno ; basta percorrer os nossos mercados, para d'isso ter a certeza. No mercado de Arras, veem-se trigos, cujo peso se eleva a 85 kilogrammas o hectolitro, peso que raras vezes, para não dizer que nunca foi attingido.

=

ASSUCAR DE MELÃO.=Uma companhia diz o *Mensageiro franco-americano*, acaba de formar-se na California para a fabricação do assucar de melão.

A vantagem do melão sobre a beterraba para a fabricação está, dizem, provada de um modo incontestavel. Emprega-se principalmente o melão de agua, cujas despezas de cultivo e de reducção são menos elevados que para as outras especies de melões ou de fructos, que produzam a sucar.

O melão dá tambem, além do assucar, um excellente azeite para a mesa. Comparada com a beterrava, cujo xarope não póde servir para o consumo, e cujas impurezas exigem um trabalho custoso, a polpa do melão, não contendo impureza alguma, não exige trabalho algum complicado, não tem acido, tem pouco negro animal, uma pequena quantidade de cal e a evaporação de uma pequena parte do liquido.

O melão planta-se em fileiras afastadas dous pés, e a intervallos de seis ; não se afasta dos doze pés e a intervallos de seis pés ; não exige senão um terço do trabalho da lavoura e um quarto da sacha necessaria á beterraba. A colheita do melão faz-se limpamente e com menos trabalho que a da beterraba ; no moinho, é preciso lavar a beterraba, mas não o melão ; o summo da beterraba ennegrece e fermenta depressa, em quanto que o do melão nunca ennegrece e póde conservar-se alguns dias sem fermentação. O residuo é excellente para os animaes e contem excellentes propriedades nutritivas.

—

A PUNIÇÃO DA EMBRIAGUEZ.=Já uma vez aqui dissemos como na Suecia eram tratados os ebrios, hoje temos a accrescentar o seguinte :

Ao primeiro accesso de embriaguez, o ebrio é punido com uma multa de 15 francos, ao segundo de 30 francos ; ao terceiro, perde os seus direitos de eleitor e de elegivel, ao quarto, o seu nome é pronunciado com desprezo na igreja parochial e ao quinto, é condemnado a 6 mezes e trabalhos forçados.

Qualquer ecclesiastico, qualquer funccionario surprendido em estado de embriaguez, é suspenso ou demettido. Um homem morto por embriaguez é sepultado com um cão.

A principio não faltou quem appellasse para os sentimentos philantropicos a favor dos ebrios ; mas depois entendeu-se que os meios rigorosos eram os mais efficazes.

—

INCENDIO A BORDO.—Em data de 25 do mez passado participam de Anvers para Paris a seguinte noticia :

O vapor *Funch*, capitão Knudsen, da White Cross Line (linha da cruz branca), procedente de Nova-York com um completo, chegou hontem á noite á enseada de Flessingen, trazendo fogo a bordo. Apezar de todos os esforços foi impossivel extinguir o incendio.

O navio e o carregamento são considerados como perdidos. A tripolação salvou-se. Estava tudo seguro por 2 milhões em Anvers e em Paris.

=

DRAMA MYSTERIOSO.=Um drama mysterioso lançou o sobresalto entre os habitantes da aldeia de Kerbimbim, perto de Plogostel, Finisterra.

A aldeia compõe-se, além dos edificios que servem para a exploração agricola, de uma casa dividida em dous corpos habitados, um pelo proprietario, sua mulher e seus quatro filhos, o outro pelo caseiro e sua familia.

Sabbado passado, pelas seis horas e meia da manhã, o caseiro, sahindo de sua casa, ficou muito espantado ao ver uma fumaça espessa que se escapava pelas fendas da porta e da janella do quarto occupado pelos esposos Cornec e seus filhos.

Bateu com força e repetidas vezes a seguir tanto a porta como a janella, e como não obtivesse resposta, chamou por soccorro e tratou de entrar á força no aposento dos esposos Cornec:

Na occasião em que arrombava a janella, o fogo irrompeu de repente ao contacto do ar e com violencia extrema, pela abertura que acabava de ser praticada.

O caseiro esteve em riscos de ficar gravemente queimado.

De balde tentaram por diversas vezes approximar-se da porta ; estava tambem em fogo.

Tornou-se então evidente que toda a esperança estava perdida de levar soccorro ás seis victimas que se achavam no meio daquella fornalha ardente.

No entanto não se ouvia lamento nem gemido no interior.

Correram a prevenir immediatamente ás autoridades e á gendarmenia, e houve que esperar que o fogo tivesse acabado a sua obra terrivel antes de penetrar na casa.

Só no domingo foi possivel comecar os trabalhos do desentulho, e em presença dos membros do tribunal de Qaimper que acabavam de chegar, acompanhados de um facultativo, conseguio-se descobrir seis cadaveres completamente carbonisados, enterrados na camada espessa de cinzas.

Eram os de Cornec pai, de sua espôsa, e de quatro filhos.

Suppõe-se que o incendio foi posto pelo proprio, Cornec que, havia muito tempo já não gozava da plenitude das suas faculdades intellectuaes.

—

MISCELLANEA.

— Praticou-se ultimamente em Madrid um roubo acompanhado de circumstancias um pouco singulares. N'uma casa da rua do Salitre mora uma senhora já velha na companhia de um filho, actualmente fóra da cidade, e de uma criada. A's dez horas da manhã apresentou-se um sacerdote em sua casa acompanhado por um sacristão, pedindo licença para matricular a familia nos livros parochiaes, segundo o costume annual. A criada abrio a porta e pouco depois o fingido sacerdote começava a apontar as indicações que lhe fornecia a dona da casa. De repente, e a um signal do dito cura, o sachristão precipitou-se sobre a criada para a prender, em quanto o supposto reverendo fazia o mesmo com a ama ; aquella, porem, resistio valentemente, não sem receber algumas lesões, e a senhora póde tambem chamar por soccorro. Ouvio a vizinhança estes gritos e voou em auxilio das victimas. O falso padre empunhava um punhal. Apezar disto foi preso, bem como o seu cumplice.

= Curioso phenomeno das ilhas fluctuantes, muito commum em diversas paragens do oceano indico, acaba de manifestar-se sobre um lago do Canadá. Durante uma tormenta violentissima, como que se despregaram duas grandes ilhas de Ricels Point e, impellidas pelo vento, internaram-se no lago, não sabemos quantas milhas ; como o vento mudasse, as ilhas navegaram para a praia de Wisconsin, onde se fixaram. Estas duas ilhas cobertas de mato e de verdura, offereciam um espectaculo unico, fluctuando magestosamente no canal e no lago.

— Dizem de Gand : Apezar do máo tempo, o cortejo historico sahio pelas ruas da cidade. O espectaculo era esplendido. O cortejo comprehendia dez carros maravilhosamente concebidos e adornados com uma riqueza deslumbrante. Os trajos, as armaduras, os jaezes, era tudo novo e de uma rigorosa exactidão historica. Causaram surpreza os carros que representavam a Furia Hespanhola, a Assignatura da Pacificação e a Treva Religiosa. O da Inquisição causou sensação profunda. A parte interior do carro representava o leão neerlandez, magro e agrilhoado, de rojo perante tres figuras allegoricas : á esquerda, a falsa Theologia com um barrete de pelle de burro na cabeça ; á direita, a Hypocrisia, de olhar vesgo e dissimulado ; no centro um inquisidor. Vestia um manto vermelho amplo e farto ; o rosto era pallido, o craneo nú, as faces cavadas, os olhos enterrados nas orbitas injectadas de sangue. Está encostado e brande n'uma das mãos um estandarte, cuja haste termina por uma tocha accesa e que tem a seguinte inscripção : « Triumpho da Inquisição. » Por detraz da roda eleva-se uma grande forca, guardada por alabardeiros hespanhóes. Sete condemnados esperam a morte ; um de entre elles tem já a corda ao pescoço, e o carrasco obriga-o a subir a escada fatal perante os olhares de tres juizes sentados no seu tribunal, por traz do qual se levanta a fogueira. A parte inferior do carro representa prisões. Escudos, coroados de cabeças de mortos com barretes e munidos de azas de morcego, teem esta inscripção : *Destes horrores foi livre o paiz pela pacificação de Gand.* O cortejo, cavalleiros, infantes, arcabuzoiros, etc., contava mais de 1,200 pessoas

= Nas officiinas do Sr. Mouduit está se terminando a estatua commemorativa do 100° anniversario da independencia dos Estados-Unidos. Toda a imprensa americana tem-se occupado desta obra colossal, cuja inauguração ha de realisar-se dentro de poucos mezes em Nova-York, com a pompa que lhe é devida, quer sob o ponto de vista artistico, quer como symbolo da alliança entre os dous grandes povos republicanos : a America e a França. O acolhimento, feito aos membros da subscripção franceza que assistiram ás festas do centenarios foi dos mais calorosos e fraternaes. Levantaram-se numerosos brindes á França, aos Rochambeau, aos Lafayetes e aos membros da commissão.

LITTERATURA

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

RESUMO DA VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

(Continuação.

« Se os juizes acharem que o delinquente deva ser açoitado, ordenarão que o lancem por terra, e que os golpes sejam brandidos em sua presença. Bem entendido que se regulará o numero dos açoites pelo qualidade da culpa, comtanto que elles, não passem de quarenta, para que o vosso irmão não vá miseravelmente dilacerado diante dos vosso. »

Concluida a horrenda execução, conduzindo Jesus ao átrio do pretorio, convocam para elle toda a turba, e então começa outra ainda mais ignobil scena de escarneos, affrontas e ignominias.

Mandam sentar Jesus n'uma pedra, dizendo lhe que, pois era rei, subisse assim a um condigno throno ; dizem-lhe mais que todo o rei tem diadema, e que portanto vão cingir-lhe a fronte ; e então tecem com as vergonteas de um arbusto espinhoso uma corôa, cujos espinhos lhe cravam na cabeça. Continuando o ignobil motejo, accrescentam :

— « O nosso rei já tem um throno, já tem corôa, mas ainda lhe falta o régio manto ; vistamos-lhe a purpura » ; e sobre os hombros lhe conchegam um vermelho farrapo, ao som de infernaes gargalhadas.

— « Ainda falta uma cousa, » dizia um dos desalmados, « ainda falta o sceptro. »

E no meio de estrepitosa galhofa obrigam o Redemptor a empunhar uma canna verde, repetindo aquelles cortezãos de Satanaz todas as ceremonias aulicas, com uma inexcedivel ironia somiam, dizendo :

— « Eu te saúdo, ó rei dos Judeus ! »

E dão-lhe uma bofetada.

= « Gloria a ti, soberano senhor ! »

E escarraram-lhe nas faces.

— « Honra ao teu feliz reinado ! »

E arrancando-lhe a canna, rudemente lhe fustigam a cabeça ; e acto continuo, curvam-se, dobram o joelho, e dizem adora-lo.

Ouve Pilatos a algazarra que no átrio do pretorio se faz, e apresenta-se para remover a victima das mãos de seus verdugos ; e por quanto a multidão ainda rodeia o palacio, espera elle que tamanhos tormentos e attentados tenham já cevado o odio dos judeus. Ordena a Christo que se levante do seu irrisorio throno, e que acompanhe assim mesmo coroado de espinhos, com o seu manto de trapos e sceptro de canna. Adianta-se para a galeria, e do alto d'ella brada aos malvados :

— « Eu ahi mando vir o réo, para que vós o vejais ; e repito que lhe não acho culpa alguma. »

Logo em seguida chega o immaculado cordeiro, e Pilatos, apresentando-o do alto da varanda ás turbas, que anciosas esperam pela sua resolução, exclama :

— « *Ecce homo !* Eis aqi o homem !»

Só corações de feras senão compungiriam ante o espectaculo d'aquelle vulto divinal desfigurado, sangrento, alvo das irrisões do povoléo, condecorado com as insignias de um rei de comedia ; e apezar de tudo, manso, humilde, sem que nos labios lhe pairasse vislumbre de rancor, nem de malevolencia !

Apenas os possessos veem a victima, e reconhecem que no animo do presidente ressumbra o desejo de lhe poupar a morte, clamam todos unisonos e em berros descommunaes :

— « Crucifica-o ! Crucifica-o ! »

— Pois então, crucificai-o vós ; porque não hei de crucificar a quem considero innocente. »

= « Nós temos lei, retorquem os perversos ; *nos legem habemus.* A lei de Moysés manda matar os blasphemos, e esse homem proclama-se nada menos que filho de Deus. »

Este discurso totalmente desnorteia o pobre romano. Vê elle que accusam Jesus de um delicto capital, segundo a lei do paiz ; medita que o possam accusar ao imperador de calcar as leis do estado ; teme que da sua recusa resulte algum motim popular, que prejudique na Judéa a situação romana.

Querendo pois saber-lhe a patria e a familia, pergunta-lhe :

= « D'onde és tu ? »

Jesus conserva-se em silencio.

E Pilatos, sempre perplexo sobre o procedimento que deve seguir, accrescenta :

= « Que é isto ? pois tu não me respondes ! Não sabes que tenho poder para te crucificar, e que tambem o livrar-te está na minha mão ? »

Magestosamente lhe responde Jesus :

— « Tu ! poder sobre mim ? Não o terias, se lá de cima te não fosse concedido. Por isto aquelle que me entregou ás tuas mãos por malicia, é réo de mór peccado que tú, que por fraqueza vás condemnar-me á morte. »

Prosegue Pilatos o seu dialogo com o povo, lançando mão de quantos expedientes lhes surggere o medo, para evitar a morte do justo ; mais afinal, uma setta bem arremessada lhe traspassa o espirito, quando um dos judeus lhe diz :

= « E' inimigo de Cesar todo aquelle que se faz rei : se tu soltas a esse homem, não és amigo de Cesar. » (1)

E os gritos redobram :

= « Crucifica-o ! Crucifica-o ! »

E os clamores cada vez se vão tornando mais minazes : *Et invalescebant voces eorum.*

Finalmente Pilatos dirige-se para o Lithostrotos ; toma assento na sua cadeira e faz signal que vai fallar.

Com um supremo esforço apresenta de novo o Messias, dizendo ao vulgo ignobil :

= « Eil-o aqui ! eil-o aqui, o vosso rei ! »

E os reprobos respondem :

— « Fóra ! fóra ! Morra ! morra ! »

— « Quem ? o vosso rei ! Quereis que eu crucifique o vosso rei ? »

E os pontifices, aquelles que tantas vezes se haviam jactado de que não tinham por seu rei senão a Deus, aquelles que diziam fundar todas as esperanças no advento de um grão rei, tantas vezes promettido pelos seus prophetas, objecto e fundamento da sua religião, bradam :

— « Não conhecemos outro rei senão a Cesar. »

Resposta em todos os sentidos infame, sacrilega, impolitica e ante-patriotica ! Aqui temos os principes judeus mais realistas que o rei, mais romanos que o governador romano !

Dá se Pilatos por vencido ; mas ainda n'este doloroso transe tenta um ultimo esforço, para ver se angaria a commiseração dos judeus, ou pelo menos se se isenta da reprovação que a sua propria consciencia inflige ao acto nefando. Ordena a um servo lhe traga uma bacia de agua, e então erguendo-se lançando solemnemente os olhos em derredor de si, e mergulhando na lympha (2) as polluidas mãos, diz agora com voz firme :

= « Eu sou innocente do sangue d'este justo. »

E todo o povo responde ;

— « Pouco importa ! recaia o seu sangue sobre nós e sobre a nossa descendencia. »

Entrega Pilatos o divino réo aos algozes, autorisando-os a crucifical-o. Tinha a pusilanimidade completado o officio da tyrannia !

Pilatos ordena, pois, que no alto da cruz de Christo se tracem estas palavras : « *Jesus Nazarenus, Rex Judæorum ;* » significando a primeira d'ellas o nome, a segunda a patria adoptiva e as duas ultimas a causa da condemnação.

Quando, pois, a gente da synagoga vio a redacção do rótulo, exprobrou-a a Pilatos, exigindo que elle substituisse a locução « rei dos judeus » por esta outra » Que se arrogou o titulo de rei dos Judeus ». Pilatos, pela primeira vez revelando firmeza, irado lhe respondeu :

— « O que escrevi, escrevi : *Quod scripsi, scripsi.* » (3)

Saiamos do pavoroso pretorio. Já Pilatos havia entregado o Messias ás turbas. Rodeado de centuriões, soldados e povo infrene vai começar o seu derradeiro transito por essa rua tão apropriadamente denominada da Amargura.

Bem que chorem inconsolaveis todas as ruas de Sião, por se acharem solitarias, e por não haver quem fervoroso concorra ás solemnidades do rito ; ha todavia esta que a todas as outras supera na grandeza das recordações.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Não desconhecia o misero os usos dos imperadores d'esse tempo. Se não foi Tiberio o seu juiz, veio a sêl-o Caio ; quatro annos depois, tendo Pilatos devidamente suffocado uma rebellião, foi pelos principaes da Samaria accusado ante Vitellio, presidente da Syria, que lhe ordenou fosse a Roma justificar-se. Partio ; defendeu-se, mas foi desterrado, e pouco sobreviveu ao seu exilio. Com injustiça matou, com injustiça foi morto. Merecida pena de talião, não diversa da que poz termo á vida de Judas ! E' tradição que Pilatos, ralado, ou de remorsos, ou de indignação pela injustiça de seu desterro, se suicidara em Vienna, lançando-se ao Rhodano.

(2) Assim praticou, para mostrar ser contra mão grado seu que se ia perpetrar o deicidio. Variam as opiniões sobre o impulso que moveu a Pilatos, Pensam uns que n'isto imitou elle o costume dos romanos e gregos, os quaes imaginavam que, lavando as mãos, e ás vezes o corpo todo, apagavam as maculas dos crimes, e por isso diz Virgilio, de Enéas, quando quiz expiar suas culpas : *Rite cavis undas de flumine palmis sustulit ;* e Horacio de si e de seus companheiros, chegando ao templo de Feronia : *Ora, manusque tua lavimus, Feronia, lympha.* Outros, com Origenes, querem que Pilatos n'essa ceremonia tivesse em mente seguir o costume dos judeus, segundo se vê n'uma disposição do Deuteronomio relativa á expiação do homicidio occulto : « E viram tambem os anciãos d'aquella cidade proximo ao lugar em que o homem foi morto, e lavaram as suas mãos sobre a novilha degollada no valle, dizendo : As nossas mãos não derramaram aquelle sangue » ; ao que parece ter tambem alludido o propheta rei, quando cantou : *Lavabo inter innocente manus meas.*

(3) Tendo para mim que Pilatos não proferio sentença verbal, senão esta que se lê no rotulo, e que resume todo o pensamento ; não nego, porém, que uma tradição se conserva em Jerusalém, de que Pilatos redigio uma sentença, que por ahi anda transcripta com variantes ; e segundo uma d'ellas, resumindo as calumnias amontoadas pelos principes da synagoga contra o Redemptor de mundo, proferio o seguinte decreto, eterno padrão de iniquidade

« A Jesus Nazareno, o amotinador, o despresador de Cesar, o falso Messias, como foi provado pelo testemunho dos seus nacionaes, conduzi-o ao lugar do supplicio commum, e pregai-o alli em ludibrio da sua regia magestade n'uma cruz, em meio de dous ladrões ; vai lictor, prepara as cruzes. »

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXX

A FOSSA DOS LEÕES.

(Continuação do n. 217.)

O dia seguinte decorreu sem que Jorge tivesse podido resolver-se a tomar uma resolução.

Evitou encontrar-se com Pervinca, afim de não provocar explicação alguma.

Preferia esperar e escolher entre a vingança e o desprezo ; mas primeiro que tudo queria surprender a infiel para a castigar melhor.

Jorge não era já aquelle marido cheio de amor, que na vespera ainda recuava ante a realidade.

Os ciumes inspiravam-lhe os mais sombrios pensamentos.

Passou todo o dia com o ouvido attento, a vista á espreita, e por volta da meia noite ia já metter-se na cama, extenuado pelo cançasso que dá a oppressão continua, quando foi estremece-lo o ruido d'uma carruagem.

— Alguem acaba de sahir ! murmurou.

A sua primeira idéa foi interrogar a criada de Pervinca, mas vedou-lh'o um sentimento de dignidade.

= Espionar ! murmurou ; só deve faze-lo a propria pessoa.

Não sabia que fazer, quando lhe chamou a attenção uma timida pancada na porta.

= Entre ! disse Jorge.

Abrio-se a porta e appareceu o Papoila de barrete na mão, com ar de parvo que lhe não era habitual.

Com quanto o volteador estivesse encarregado da direcção das cavallariças do palacio, raras vezes apparecia no quarto de Jorge.

A visita do Papoila, e especialmente a sua perturbação, causaram alguma surpreza no conde.

— Que quer, meu amigo, disse o conde.

= Senhor conde, balbuciou o Papoila, quer que ponha o trem ?

= Por o trem ! disse Jorge ; eu não mandei tal cousa.

— Não indicou que queria ir ao baile da Opera ?

— Não.

— Queira desculpar-me... tinha imaginado... sem duvida me enganei...

E dirigio se para a porta ; mas não podendo resolver-se a sahir, voltou a cabeça, accrescentando :

— Muito divertida cousa é o baile da Opera !

Com quanto a familia Renty tratasse o Papoila com excessiva bondade, nunca este se permittira a menor familiaridade.

A exclamação do Papoila fez reflectir o conde.

=Quer de certo pedir-me alguma cousa, pensou.

E examinando-o attentamente, disse-lhe :

— Que demonio te fez presumir que eu fosse ao baile da Opera ?

— Oh ! Nada !... Isto é, como a senhora condessa acaba de partir para o baile, cuidei que o senhor não deixaria de ir tambem.

Jorge levantara se bruscamente.

= A senhora de Renty foi ao baile da Opera ? murmurou.

— De certo ouviria ha pouco o ruido de uma carruagem, observou o Papoila. A senhora condessa leva um bonito fato.

— Ah ! ah ! disse Jorge. Que fato leva ?

— Um dominó de seda preta com uma rosa branca.

= Com uma rosa branca ?

— Sim, senhor.

— Muito bem, disse Jorge, assomando-lhe aos labios um sorriso de amargura e de raiva.

Deu alguns passos pelo aposento, e esquecendo se do volteador, murmurou :

— Uma entrevista com o miseravel que a seduzio, sem duvida.

— Ponho o trem ? perguntou o Papoila.

— Sim, sim... o mais depressa que possas... Corre.

Jorge fitou um olhar humido no Papoila. Comprehendia a lealdade tacita do volteador, e não podendo explicar-se de outro modo, disse-lhe com voz commovida :

— E's um servidor leal... um amigo...

O Papoila correu para fóra do quarto.

Barbara, sua mulher, esperava-o no patamar da escada.

= Que ha ? perguntou-lhe ella.

= Irá, tornou o Papoila.

Então nada se perdeu ainda, exclamou Barbara.

Estes dous nobres corações, instruidos pelas palrices da criada de Pervinca e o que tinha occorrido na vespera, haviam comprehendido que a familia Renty cominhava fatalmente para uma proxima desorganisação.

Portanto, tinham emprehendido de commum accordo a tarefa bastaste difficil de salvar os seus bemfeitores, e de obstar a uma catastrophe imminente.

Em quanto o Papoila mandava pôr o trem de Jorge, o visconde de Thun abria uma carta anonyma que o avisava de que uma desconhecida, com dominó de seda preto, enfeitado com uma rosa branca, o esperava no baile da Opera, na Fossa dos leões, com o fim de lhe dizer algumas verdades.

De Thun beijou essa carta perfumada ; a letra estava tão mal disfarçada que não lhe fôra difficil reconhecer que era de Gabriella.

Para mais ampla informação, Alberto chamou.

A Sra. de Thun está nos seus aposentos ? perguntou elle.

— Acaba de sahir de carruagem.

= E a Sra. de Renty ?

— Tambem sahio ha um istante.

— E o Sr. de Renty sahio com ella ?

— Não senhor, mas acaba de mandar pôr o trem.

— Pois manda pôr tambem a minha carruagem.

= Parece que toda a gente vai ao baile da Opera ! pensou o criado. Isto é escandaloso.

De Thun sorria lendo de novo a carta.

— Estas senhoras querem zombar comnosco, pensava ; prestemo-nos ao seu capricho. A idéa é encantadora ! Mas para que quero eu a minha carruagem ? Jorge me levará na sua.

E foi se ao quarto de seu cunhado.

Jorge acabava de vestir-se apressadamente.

De Thun approximou-se d'elle alegremente.

— Estás com pressa ? disse-lhe.

= Com muita pressa, respondeu Jorge.

De Thun não reparou no ar sombrio de seu cunhado e continuou no mesmo tom de zombaria.

= Vais sem duvida ao baile da Opera ?

— Quem t'o disse ? exclamou Jorge com ar assombrado.

— Ninguem, respondeu de Thun ; supponho...

— Ah ! Suppões...

= Sim ; provavelmente recebeste como eu certa cartinha anonyma...

= Uma carta anonyma ? Não comprehendo !

— Sim, que te convida a ir á Fossa dos leões...

— A' Fossa dos leões !...

= Pura brincadeira !

— Brincadeira ? Repito-te que não entendo uma palavra, exclamou Jorge, arranjando com furor as pontas da gravata.

= Que terá que o acho tão agitado ? pensou de Thun.

Depois disse :

— Fallemos francamente. Isto quer dizer, amigo Jorge, que minha mulher foi ao baile da Opera sem me prevenir...

— Tu tambem, desgraçado ! murmurou Jorge.

E fitou em Alberto de Thun um olhar cheio de amargura e de desesperação.

— A carruagem do senhor conde está prompta, disse um criado entreabrindo a porta.

= Adeus, meu amigo ! Desculpa-me abandonar-te em semelhante occasião, mas estou com muita pressa, exclamou Jorge, que pegou no chapéo e sahio.

— Eh ! Leva-me ao menos na tua carruagem, disse Alberto.

— Adeus ! adeus ! repetio Jorge, que desceu os degráos a quatro e quatro. Lamento-te de todo o meu coração, mas estou com muita pressa, com muita pressa !...

A voz de Jorge apagou-se no pateo.

= Jorge tem um modo singular de lamentar ! murmurou Alberto. Lamento-te, disse. E porque ?

Eu cuidava que nenhum marido podia amar sua mulher tanto como eu amo a minha ; mas Jorge ganha-me, e Gabriella terá inveja de Pervinca.

O doidivana do Jorge obriga-me a mandar outra vez que ponham a minha carruagem.

E gritou de novo.

= Olá ! Ponham quanto antes o meu coupé.

Apezar das pressas dos dous maridos, Gabriella e Pervinca foram as primeiras a chegar ao theatro da rua de Lepelletier.

Era cerca de meia noite, mas a multidão invadira já os bancos do salão.

As duas portas vomitavam incessantemente nos corredores e no salão um mar de dominós e de mascaras de todas as especies.

Era muito difficil estar de pé na Fossa dos leões.

Vis-se n'aquella época, e ainda se veem no baile da Opera, um sem numero de surprezas, qual d'ellas mais picantes para o observador.

Para gozar d'aquelle espectaculo delicioso é preciso ter visto algum grave personagem, escudado com o seu nariz postiço, passeiar por todos os corredores, abraçando-se a todas as cinturas, até que uma mascara maliciosa lhe arranca o nariz sobreposto, e o cumprimenta em voz alta pelo seu nome venerado.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario Rua do Duque de Caxias n. 4